ANNO XXXI. N. 255. — SEGUNDA FEIRA 5 DE NOVEMBRO DE 1855.

Por 3 mezes adiantados 4,000.
Por 3 mezes vencidos 4,500.

Por anno adiantado 15,000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Recife, o proprietario M. F. de Faria; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins; Bahia, o Sr. D. Duprad; Maceió, o Senhor Claudino Falcão Dias; Parahiba, o Sr. Gervazio Victor da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. Antonio de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano Ackilas Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

CAMBIOS.

Sôbre Londres, a 27 5/8
« Paris, 348 rs. por f.
« Lisboa, 98 a 100 por 100.
« Rio de Janeiro, 1 por 0/0 de desconto.
Acções do Banco 48 0/0 de premio.
« da Companhia de Beberibe ao par.
« da companhia de seguros ao par.
Disconto de lettras, de 8 a 9 1/2 por 0/0.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas . . .	29$000
Moedas de 6$400 velhas . .	16$000
» de 6$400 novas . .	16$000
» de 4$000 . . .	9$000
Prata.—Patacões brasileiros . . .	2$000
Pesos columnarios . . .	2$000
» mexicanos . . .	1$860

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa-Bella, Boa-Vista, Exú e Ouricury, a 13 e 28.
Goyanna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Victoria e Natal, nas quintas-feiras.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira 0 e 30 minutos da tarde.
Segunda 0 e 54 minutos da manhãa.

AUDIENCIAS.

Tribunal do Commercio, quartas e sabbados.
Relação, terças-feiras e sabbados.
Fazenda, quartas e sabbados ás 10 horas.
Juiz do commercio, segundas as 10 horas e nas quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos, segundas e quintas ás 10 horas
1ª vara do civel, segundas e sextas ao meio-dia.
2ª vara do civel, quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES.

Novemb. 1 Quarto minguante as 2 horas 46 minutos e 48 segundos da tarde.
» 9 Lua nova as 5 horas, 11 minutos e 40 segundos da tarde.
» 16 Quarto crescente as 9 horas, 20 minutos e 49 segundos da manhãa.
» 23 Lua cheia as 5 horas, 31 minutos e 44 segundos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda. Ss. Zacarias e Isabel.
6 Terça. S. Severo b. m.; S. Athico.
7 Quarta. S. Florencio b.; S. Frosdocimo.
8 Quinta. S. Nicostrato m.; S. Castorio m.
9 Sexta. Ss. Urcissino e Agripino bb.
10 Sabbado. S. André Avelino f.; S. Nympha.
11 Domingo. 24. Patrocinio da SS. Virgem Mãi de Deos; S. Martinho b.; S. Verano b.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto n. 1650 de 10 de outubro de 1855.

Marca os ordenados dos promotores publicos das novas comarcas de Tury-Assu e Carolina, da provincia do Maranhão.

Hei por bem marcar o ordenado annual de 800$ ao promotor publico da comarca de Tury-Assu, e o de 1:000$ ao da comarca de Carolina, creadas na provincia do Maranhão.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Rio de Janeiro, em 10 de outubro de 1855, 34º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Decreto n. 1651 de 10 de outubro de 1855.

Marca os ordenados dos promotores publicos das 2ª, 4ª e 6ª comarcas da provincia da Parahiba.

Hei por bem marcar o ordenado annual de 600$ a cada um dos promotores publicos das 2ª, 4ª e 6ª comarcas creadas na provincia da Parahiba.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro 10 de outubro de 1855, 34º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Decreto n. 1653 de 10 de outubro de 1855.

Separa o termo de Jardim do do Crato, na provincia do Ceará, e crea nelle, reunido ao de Milagres, um juiz municipal que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

Fica separado o termo do Jardim do do Crato, na provincia do Ceará, e haverá nos termos reunidos do Jardim e Milagres um juiz municipal e de orphãos, revogadas as disposições em contrario.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de outubro de 1855, 34º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Decreto n. 1655 de 10 de outubro de 1855.

Reune aos termos de Itapicurú e Iguará o de Anajatuba, na provincia do Maranhão.

Hei por bem reunir aos termos de Itapirucu da e Iguará o de Anajatuba, creado pela lei n. 359 de 22 de julho do anno preterito da assembléa legislativa da provincia do Maranhão.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de outubro de 1855, 34º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 30 de outubro.

Officio—Ao Exm. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens, para que marchem para a frente da igreja do Corpo Santo no dia 4 de novembro proximo vindouro ás 10 horas da manhãa, 3 batalhões da mesma guarda nacional afim de assistirem ao Te-Deum que deverá ter lugar na mesma igreja pela noticia da acclamação de S. M. Fidelissima o Senhor Dom Pedro V., rei de Portugal.

Dito—Ao Exm. director geral interino da instrucção publica, devolvendo o requerimento em que Victoriano José d'Assumpção, professor publico de Itamaracá, pede dous mezes de licença, afim de que S. Exc. mande ouvir a respeito o delegado do circulo litterario de Iguarassu.

Dito—Ao Exm. marechal commandante das armas, transmittindo para terem o conveniente destino as relações das alterações occorridas no mez de setembro ultimo, acerca do capitão do 10.º batalhão de infantaria Antonio Caetano Travassos, e do soldado do 2.º da mesma arma, Miguel Henrique Ferreira, e bem assim a guia e o conselho de disciplina a que se procedeu pela deserção commettida por essa praça, e declarando que o Exm. presidente do Maranhão participou que fez embarcar para esta provincia no vapor *S. Salvador* o mencionado soldado.

Dito—Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que o capitão Brasilio de Amorim Bezerra, se apresente prompto para ir o mais breve que for possivel ajudar os trabalhos da demarcação da legua em quadro da colonia de Pimenteiras.

Dito—Ao mesmo, remettendo para ter o conveniente destino, a guia do soldado desertor do 4.º batalhão de artilharia a pé, Alexandre Gomes da Cruz, que, segundo participou o Exm. presidente da Parahiba, veio reconduzido para o mesmo batalhão no vapor *Tocantins*.

Dito—Ao chefe de policia, remettendo, para que dê as providencias [illegible] convenientes, copia de um officio do del[illegible] hãem.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que, em consequencia de autorisação da pres[illegible] foram despedidos [illegible] saude do porto, entes os guardas da repartição da [illegible] Antonio de Oliveira Diniz, e Trajano Augusto Pereira de Carvalho, e admittidos como guardas da mesma repartição os paisanos Feliciano de Oliveira Diniz, Tristão Francisco Torres, Dionisio Ferreira Cavalcanti e Antonio Simphronio Rodrigues Luna.

Dito—Ao mesmo, enviando, para as convenientes exames, copia da acta do conselho administrativo, datada de 17 do corrente.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o, de haver em vista de sua informação, deferido favoravelmente o requerimento em que o tenente-coronel João de Pinho Borges pede licença para transferir a José Antonio de Araujo, o dominio util dos terrenos de marinha ns. 37 e 37 A no ate[illegible]

Dito—Ao presiden[illegible] para promover com brevidade a compra de 20 arrobas de polvora para fornecimento do arsenal de guerra.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ser relatado em sessão da mesma junta, o processo verbal feito ao soldado do meio batalhão da Parahiba José Vicente Trajano.—Participou-se ao Exm. presidente d'aquella provincia.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, inteirando-o de haver autorisado o inspector da thesouraria de fazenda, a mandar pagar nos termos do aviso da repartição da marinha, o que se estiver a dever ao encarregado da aula de primeiras lettras d'aquelle arsenal Francisco Firmino Monteiro.

Dito—Ao mesmo, para mandar concertar com urgencia n'aquelle arsenal a baleira que estava ao serviço do lazareto e naufragou na barreta do sul no dia 28 do corrente.—Communicou-se ao provedor da saude.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de haver o Exm. presidente do Ceará participado que pelo mestre do hiate *Exaltação* foram entregues n'aquella provincia os 15 caixões com differentes objectos remettidos por Smc., e bem assim que mandou pagar o frete de semelhante conducção ao consignatario do dito hiate.

Dito—Ao mesmo.—Tenho presente a sua informação de hontem n. 1172 sobre o officio do presidente da commissão de hygiene publica, e visto que Vmc. convém em que sejam divididos os Africanos ahi depositados para evitar-se a agglomeração de muitos individuos no mesmo edificio, mande parte delles para o arsenal de guerra, a cujo director se officia para te-los em deposito á disposição do chefe de policia como auditor de marinha. Por esta occasião lhe recommendo, que tendo o commissario vaccinador de ir vaccina-los, haja Vmc. de facilitar-lhe o ingresso e meios para esse fim.—Officiou-se a respeito ao mencionado director.

Dito—Ao provedor da saude, dizendo que a ordem que Smc. expedio para que os escaleres que levarem quarentenarios para o lazareto do Pina passem por dentro do Recife, deve ter execução nos dias em que o mar estiver muito empollado, em cujo caso convém que Smc. recommende todo o cuidado e vigilancia.

Dito—Ao director das obras publicas, autorisando-o, em vista de sua informação, a fazer o emprestimo que pede a companhia Pernambucana de dous macacos pertencentes áquella repartição.

Dito—Ao mesmo, dizendo que pode passar o competente certificado, afim de que o arrematante do 2.º lanço da estrada de Muribeca possa receber na thesouraria provincial a importancia da primeira prestação a que tem direito.

Dito—Ao juiz municipal da primeira vara, para declarar com urgencia, se ja estão promptos os sentenciados destinados ao presidio de Fernando e qual o numero delles, afim de poder-se marcar o dia para a partida da embarcação que tem de conduzi-los.

Dito—Ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda, recommendando que proponha com urgencia o que lhe parecer mais conveniente, afim de que seja feito de conformidade com o disposto no art. 1 do decreto n. 1332 de 18 de fevereiro do anno proximo passado, o fornecimento de armas de guerra correame, bandeiras e estandartes, tambores, clarins e cornetas, para a guarda nacional desta provincia.

Dito—A camara municipal de Garanhuns, accusando recebidas as contas d'aquella camara, pertencentes ao anno financeiro de 1854 a 1855, e o respectivo orçamento bem como o balanço da receita e despeza para o anno financeiro de 1855 a 1856, o que tudo será levado a consideração da assembléa legislativa provincial.

— 31 —

Officio—Ao Exm. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, inteirando-o de haver não só expedido ordem ao director do arsenal de guerra para fornecer ao commandante do 6.º batalhão de infantaria da mesma guarda nacional as 9 espadas de que S. Exc. trata, mas tambem autorisando ao inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar a Ricardo de Freitas & C. a importancia do livro mestre que apromptou para o mencionado batalhão, e bem assim entregar ao respectivo commandante a quantia que for de costume dar-se para compra de uma bandeira imperial de seda de que necessita o dito batalhão.—Expediram-se as ordens de que se trata.

Dito—Ao mesmo, dizendo que pode mandar entrar no commando do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio o tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, ficando certo de que vai solicitar do Exm. Sr. ministro da justiça providencias no sentido de ser reparado o engano que se deu na patente desse official.

Dito—Ao Exm. marechal commandante das armas. Recebendo o officio em que V. Exc. em data de hontem faz ver que a fortaleza do Brum deixou de corresponder as salvas de dous navios estrangeiros por falta de polvora, tenho a dizer a V. Exc. que não podendo o arsenal de guerra satisfazer o pedido que V. Exc. havia feito de 20 arrobas de polvora, já expedi ordem ao conselho administrativo para com urgencia comprar essa quantidade.

Dito—Ao mesmo, declarando que, com a cópia que remette da informação do inspector da thesouraria de fazenda, responde ao officio em que S. Exc. solicitou providencias para serem concertados e caiados os quartos que ervsem de quartel na fortaleza do Brum e as respectivas prisões.

Dito—Ao mesmo, autorisando-o, em vista de sua informação, a mandar passar escusa ao cabo de esquadra da companhia fixa de cavallaria, Luiz Gonzaga de Carvalho, aceitando para completar o tempo de serviço, que lhe falta, o cabo por elle offerecido, Clemente Nunes de Souza,

Dito—Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que se recolha ao 8º batalhão de infantaria, o soldado do mesmo batalhão, Mathias do Espirito Santo.—Participou-se ao Exm. presidente das Alagoas.

Dito—Ao mesmo, remettendo em resposta ao officio em que S. Exc. solicitou providencias para ser ladrilhado o pateo interno do quartel do 10º batalhão de infantaria, cópia da informação que a respeito foi ministrada pelo inspector da thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, recommendando que mande dar baixa do serviço, visto ter apresentado isenção legal, a João Fructuoso, que foi remettido como recruta para o exercito.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca do Brejo.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de haver o juiz municipal do termo de Nazareth, bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, participado que no dia 29 deste mez entrára no gozo dos dez dias de licença, que lhe foi concedida.—Igual communicação se fez ao Exm. conselheiro presidente da relação.

Dito—Ao mesmo, communicando que o juiz municipal [illegible] Augusto Cavalcanti de Albuquerque, participára haver no dia 23 do corrente entrado no exercicio da vara de direito por ter vindo a esta capital o juiz proprietario, bacharel Joaquim Gonçalves Lima.—Tambem se communicou ao conselheiro presidente da relação.

Dito—Ao commandante da estação naval.—Em resposta ao seu officio n. 35 tenho a declarar que, tratando-se no dia 16 do corrente de mandar um navio de guerra ao Rio Formoso para conduzir os Africanos alli apprehendidos, e offerecendo-se V. S. para ir nelle, annui; e incumbi-o de outra commissão importante.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para serem relatados em sessão da mesma junta, os processos verbaes dos soldados do 4º batalhão de artilharia a pé, Seraphim de Souza Teixeira e Manoel Lopes Quirino.—Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, para mandar fazer com urgencia no brigue de guerra *Cearense* os reparos de que trata a nota que remette.—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito—capitão do porto, inteirando-o de haver autorisado o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar a associação dos praticos a quantia de que Smc. trata, uma vez que estejam nos termos legaes que remetteu.

Dito—Ao juiz municipal da primeira vara desta capital, inteirando-o de haver designado para no dia 3 de novembro proximo vindouro presidir a extracção dos bilhetes da quarta parte da segunda loteria do Gymnasio Provincial.—Communicou-se ao thesoureiro das loterias.

Dito—A' administração dos estabelecimentos de caridade, para propôr a pessoa que julgar mais idonea para exercer o lugar de regente do grande hospital de caridade.

Portaria—Ao agente da companhia dos paquetes de vapor, para mandar transportar para a Parahiba, por conta do governo, no vapor que se espera do sul, o capitão Antonio José Lança e bem assim a sua familia e bagagem,

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Sessão judiciaria em 3 de novembro de 1855.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Firmino Antonio de Souza.

Faltou com causa o Sr. desembargador Gitirana.

Julgamentos.

Appellante, Luis Antonio Vieira;
Appellados, os administradores da massa fallida de Ricardo Royle.
Ficou adiado a pedido de um dos senhores deputados sorteados.
Embargante, Mathias Lopes da Costa Maia.
Embargada, D. Maria Leopoldina da Costa Krugger.
Appellantes, João Augusto Bandeira de Mello, e Raphael Felix José Garcia;
Appellado, Francisco Custodio de Sampaio.
Foi confirmada a sentença.

Passagens.

Appellante, João Frederico de Abreu Rego;
Appellado, Soares & Companhia.
Do Sr. Santiago ao Sr. Leão.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

19 de outubro.

Paquetes Brasileiros.—A companhia Brasileira de Paquetes de vapor annuncia hoje que elles sahirão de hora a vante impreterivelmente, os do norte nos dias 10 e 25, e os do sul no dia 12 de cada mez.

Esta medida, de ha muito reclamada pelos interesses commerciaes da côrte e dos diversos pontos de escala dos mesmos paquetes, vem satisfazer necessidades de mais de um genero e que não respeitam exclusivamente o commercio. Os transtornos provenientes da irregularidade nos dias das sahidas são tão obvios e foram já tantas vezes assignalados, que he escusado tocar aqui nelles. Ninguem podia contar nunca com uma época fixa para regular com tempo os seus negocios, sem anticipações ou demoras igualmente prejudiciaes.

A mesma administração dos negocios publicos, por cuja determinação superior muitas vezes tinham lugar esses irregularidades, não será por ventura quem lucre menos com a resolução agora tomada, ao que nos parece, com toda a madureza e animo firme de executa-la.

—22—

Teve hontem lugar o leilão de ha muitos dias annunciado, e no qual foram expostos a venda, a beneficio da pobreza, varios objectos offerecidos pelas senhoras mais distinctas desta capital.

A concurrencia não foi tão numerosa como se esperava, sem duvida por causa do máo tempo, pois que choveu durante todo o dia. Todavia o resultado não correspondeu mal ás pias intenções das almas bemfazejas que por este meio souberam accrescentar [illegible] a caridade publica tem accumulado para valer á miseria, victimas do mal reinante.

As Sras. de Saint-Georges, e Moller foram encarregadas de receber a importancia dos bilhetes de entrada; e as Sras. marquezas de Abrantes e Monte Alegre, condessa de Iguassú, D. Mathildes Sudré e D. Constancia Moller faziam as vendas a cerca de cem pessoas que concorreram a dar generosamente o seu dinheiro por objectos que tiravam todo o seu valor do fim nobre e santo a que foram destinados, não menos que das mãos que os haviam fabricado ou simplesmente tocado.

Entre esses objectos figuravam bordados, almofadas, quadros pintados a oleo e aquarella, flores naturaes e artificiaes, gravuras, photographias, e outras semelhantes curiosidades.

Para dar-se uma idea dos preços, basta dizer-se que um bonezinho de *crochet* obteve cem mil réis, e alguns ramalhetes de flores naturaes foram vendidos por vinte mil réis. O producto total da venda foi de 2:631$200.

Consta-nos que ficaram ainda muitos objectos, que no domingo proximo serão de novo expostos a' venda.

A caridade publica, tão engenhosa como delicada, achará ainda outros muitos meios de fintar-se e de multiplicar os beneficios para soccorrer todas as miserias.

Esperamos que o seu ardor não arrefeça diante da critica que dizem tem merecido a algumas as manifestações deste genero a que a calamidade presente tem dado occasião. Imputem-a muito embora a' vaidade e a' ostentação, mas confessem que ainda sendo assim, nonca o vicio se pareceu tanto com a virtude, nem foi jamois tão sanctificado pelos fins.

Por decreto de 15 do corrente mez foi reconduzido o bacharel Hemeterio José Velloso da Silveira no lugar de juiz municipal e orphãos do termo de St. Borja, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Por decreto de 16 do mesmo mez, foi perdoada a Luiz Ignacio da Camara a pena de um mez de prisão e multa a que fôra condemnado por sentença do juiz de direito da comarca de S. João do Principe.

Foram reformados:

O tenente-coronel commandante do batalhão n. 11 da guarda nacional da provincia de S. Paulo, Antonio Joaquim Pereira Guimarães, no posto de coronel.

O tenente-coronel commandante do extincto corpo de cavallaria da guarda nacional da cidade de Coritiba, Manoel de Oliveira Franco.

O major do antigo guarda nacional do municipio de Santo Antão, em Pernambuco, Manoel Antonio Dias Junior.

Por decretos de 18 do mesmo mez foram nomeados:

Juiz municipal e de orphãos do termo da Estrella, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Luiz Pinto de Mirante Montenegro.

Idem idem do termo de Caeteté, na Bahia, o bacharel Pedro Caetano da Costa.

Idem idem do termo de Santa Anna do Camisão, da mesma provincia, o bacharel Pedro Francellino Guimarães.

Idem idem dos termos reunidos de Ilheos e Olivença, da mesma provincia, o bacharel Pio Xavier Garcia de Noronha.

Idem idem do termo da Villa Nova da Rainha, da mesma provincia, o bacharel José Alfredo Machado.

Idem idem dos termos reunidos do Jardim e Milagres na provincia do Ceará, o bacharel Luiz José de Medeiros.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos Salustio Pereira de Carvalho, dos termos de Ilhéos e Olivença, para os de Caravellas, Villa Viçosa e Porto-Alegre, da provincia da Bahia, por o haver pedido.

Foram reconduzidos os juizes municipaes e de orphãos:

João Victor de Carvalho, nos termos reunidos de Inhambupe e Alagoinhas, da mesma provincia.

Jeronymo Borges de Barros, nos termos reunidos de Urubú e Macaúbas, da mesma provincia.

José Pereira de Mesquita, nos termos reunidos de Cayru, Taperoá e Santarem, da mesma provincia.

Foi aceita a desistencia que fez Manoel Barbosa de Araujo do officio de partidor geral do termo de Cantagallo da provincia do Rio de Janeiro.

Foram reformados nos mesmos postos:

O coronel chefe da extincta legião n. 11 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, José Luiz de Andrade.

O major ajudante d'ordens do extincto commando superior da antiga guarda nacional do municipio de Angra dos Reis, Paraty, Mangaratiba, S. João do Principe, da dita provincia, Camillo da Silva Reis.

Por cartas imperiaes de 19 do dito mez foram nomeados conegos da imperial capella o conego honorario della João de Santa Candida, e os padres Januario Bento Xavier e Antonio José de Mello.

Por decreto da mesma data foram commutadas aos réos:

João Antonio Valente, em degredo para a cidade de Angra, o resto de tempo que lhe falta para cumprir a pena de um anno de prisão com trabalho a que foi condemnado por sentença do juiz de direito de Campos.

Joaquim José Gomes, em 100$ para o asylo de Santa Thereza, a pena de dous mezes de prisão e multa a que foi condemnado por sentença do juiz municipal da 1.ª vara da côrte.

Manoel Gonçalves de Oliveira, em 200$ para o mesmo asylo, a pena de dous mezes de prisão e multa a que foi condemnado por sentença do juiz municipal da 3.ª vara da corte.

Foi nomeado juiz de direito da comarca da Feira de Santa Anna, da provincia da Bahia, o bacharel Luiz Antonio Pereira Franco.

— 24 —

[illegible] molestia reinante [illegible] de 22 se communica que desde as ultimas publicações se apresentaram mais 37 casos do cholera nas freguezias de Jacotinga e Merity, incluindo 6 escravos da fazenda da Cachoeira, e 6 outros pertencentes ao Sr. João Vicente da Silva. Estes casos foram benignos, e apenas se deu o fallecimento de um individuo.

Na Estrella, depois de tres dias de vento norte fortissimo com calor intenso, appareceu grande chuva, e baixou a temperatura. Esta mudança tem feito recrudescer o mal reinante. Cahio fulminado e morreu em uma hora um preto da casa do Sr. Alvares Machado, e geralmente está a população com a saude alterada. Montou-se a enfermaria, porém o máo tempo não tem deixado transportar para ella doente algum.

Na freguezia da Guia tem a enfermidade augmentado de intensidade.

No Fragoso falleceu um individuo no dia 21, e estava outro em grande perigo.

Na fabrica da polvora no dia 19 chegou a 12 o numero de mortos, e a 5 no dia seguinte.

Na Serra da Estrella he natural que se tenha de lamentar novos casos, porém ainda não são conhecidos.

Em Santos o estado sanitario era favoravel até o dia 22 do corrente.

Dos trabalhadores contratados para o serviço da estrada de ferro de Pedro II, em numero de 160, falleceram do cholera 21 até ante-hontem, sendo 6 Inglezes e 15 Portuguezes, dos quaes 8 da Madeira, e 7 do Continente.

Dos trabalhadores a jornal, que excedem a 500, não he possivel verificar o numero dos fallecidos do cholera porque esses não estão debaixo das vistas immediatas da empreza e não trabalham com regularidade. Sabe-se apenas que nas immediações da estrada não tem morrido mais de 30.

O cholera rebentou com alguma intensidade na prisão da ilha das Cobras, onde se acham recolhidos cerca de 150 sentenciados.

O *Correio da Victoria* de 17 do corrente diz:

« Nestes ultimos dias tem apparecido alguns casos de uma molestia que tem suas semelhanças com a epidemia reinante no Rio de Janeiro, porém de caracter tão benigno que cede logo ao mais simples tratamento. Na villa do Espirito Santo principalmente tem atacado a muitas pessoas, porém com alguns sudorificos tem immediatamente desapparecido.

« Parece-nos que seria acertado mandar-se um dos nossos facultativos aquella villa para estudar a natureza da molestia, soccorrer os pobres que em grande numero habitam aquelle lugar. Não queremos alarmar a população com esta noticia, antes damo-la para mostrar a benignidade da molestia, e pedir soccorros para os desvalidos. »

O mesmo periodico accrescenta em 20 do corrente:

« O Sr. barão de Itapemerim, vice-presidente da provincia, acaba de abrir um credito extraordinario da quantia de 2:500$, pelo ministerio do imperio, e sob sua responsabilidade, afim de acudir ás despezas mais precisas com a prevenção da epidemia que grassa nas provincias visinhas.

« O mesmo senhor offereceu á camara municipal de Itapemerim a casa de sua propriedade naquella villa para se montar uma enfermaria, se por infelicidade for ella visitada pelo cholera; e offereceu á mesma corporação os seus serviços, quer como vice-presidente, quer como particular. Este acto generoso de S. Exc. he digno de louvor. »

Temos noticias do Forte de Coimbra, Baixo Paraguay, até 16 de julho. Estava ainda naquelle ponto o presidente da provincia com parte da força que o acompanhara.

O general D. Francisco Solano Lopes, filho do presidente da republica do Paraguay, tinha subido a bordo do vapor *Taquari* até á Bahia Negra. Encontrando no ponto das Salinas alguns Brasileiros que se occupavão na fabricação do sal, tratou-os bem, mas ordenou-lhes que se retirassem daquelle lugar por estarem em territorio paraguayo.

O general Lopes, que se fingio admirado de que não fosse ainda conhecido em Coimbra o desfecho da negociação diplomatica confiada ao Sr. Pedro Ferreira de Oliveira, annunciou áquelles Brasileiros que a negociação terminara amigavelmente, mas que a questão da navegação do rio ficara adiada.

Molestia reinante.—De Petropolis ha as seguintes noticias a cerca da epidemia. O doente ido da Estrella que entrou para a enfermaria no dia 20 falleceu no dia 21. Neste dia entraram para a mesma enfermaria 4 individuos, dos quaes falleceu 1 hora e meia depois da entrada, e 3 ficavam graves, sendo 1 no estado algido e 2 no 2. periodo. A' excepção de uma escrava, todos foram ja affectados debaixo da serra, e são 1 homem livre, carroceiro, e 1 preto escravo trabalhador.

No dia 22 falleceu a escrava acima mencionada, e recolheram-se a enfermaria no dia 22 mais 4 individuos (dos 3 debaixo da serra entre o 1, e 3. periodo da molestia), sendo 2 homens livres e 2 escravos, que ficavam em tratamento esperançoso.

Todo o municipio de Santo Antonio de Sá foi invadido pelo cholera. Consta que até o dia 19 se achavam affectadas 124 pessoas, das quaes morreram 21. Na enfermaria tinham entrado 33 doentes; sahiram curados 14, falleceram 10, existem 9. Dos sahidos um escravo recahio e falleceu em casa de seu senhor. Dos mortos todos entraram para a enfermaria no estado algido, e 6 falleceram antes de 24 horas.

Na freguezia de S. José da Boa-Morte reina com intensidade a molestia; consta que 6 casos fataes se derão alli, e 8 em Santa Anna.

Na freguezia de Tamby, segundo noticias de 21, deram se mais 2 casos fataes da epidemia em uma menina e uma preta.

Em Sampaio existem 3 doentes, sendo 1 livre e 2 escravos; não inspiram receio. No porto das Caixas foram recolhidos á enfermaria 4 pessoas, que estão fóra de perigo. [illegible]

Por officio da camara municipal de Nova Friburgo de 12 do corrente se communica que he perfeito o estado sanitario daquella villa.

Communicação vinda de Iguassú diz que ha mais de 20 dias que se não alli um caso grave da molestia reinante, tendo apparecido apenas algum de cholerina, que cedeu as primeiras applicações.

Em Paraty não tem havido um so caso de cholera.

Nas enfermarias cholericas da santa casa da corte havia ante-hontem 151 doentes.

Communicam-nos do Porto do Brejo, em data de 24 do corrente, que naquella povoação e no estabelecimento dos Srs. Carvalho e Rocha nenhum caso de cholera se tem dado, e que a noticia communicada daquelle lugar no *Jornal* de hontem de casos em outros pontos mencionados, provém de ser alli a residencia dos medicos que funccionam por conta do governo nas freguezias de Jacutinga e Merity.

— *Boletim do Cholera.*—Falleceram do cholera no dia 23 do corrente 60 pessoas, sendo livres 37 (homens 20, mulheres 17), escravos 21, dos quaes 15 homens e 6 mulheres, e 2 de condição incerta, 1 homem e 1 mulher.

Mortalidade total dos cholericos até ante-hontem 2,626, sendo:

Livres . . .	1,265	homens 780,	mulheres 485
Escravos . . .	1,336;	» 972,	» 364
Condiç. incerta.	22;	» 20,	» 2
	2,623:	» 1,772,	» 851

O suicidio.

A mania do suicidio que entre nos se tem desenvolvido como por accessos, os quaes depois soffrem remissões mais ou menos longas, parece querer exacerbar-se na presente quadra aliás ja tão tristemente assignalada pelos estragos funestos da epidemia.

Desde o dia 16 do corrente, em que o Hespanhol Fernando Armengod attentou contra a propria existencia, os casos de suicidio se tem repetido quasi sem interrupção. No dia 17 uma praça do corpo de artifices tentou suicidar-se, lançando-se ao mar na praia de Santa Luzia. Felizmente acudio-se-lhe a tempo, e foi recolhida ao hospital. No dia 19 encontrou-se em uma grota do morro de Santa Thereza o cadaver de Ignacio da Silva Amaral, com uma carta nos bolsos, onde confessava que elle mesmo puzera fim a seus dias. Finalmente, as taboas de mortalidade dos jornaes diarios de ante-hontem nos dão tambem noticia do suicidio de Pamphilo Barbosa Rego.

Attendendo-se para a rapidez com que estes casos funestos se succedem uns aos outros, dir-se-hia que a vertigem se propaga pelo contagio da imitação. O que parece averiguado he que por imitação dos estrangeiros he que este mal foi introduzido entre nós, pois o suicidio foi cousa desconhecida no Brasil por muito tempo, excepção feita dos escravos que pela morte se libertavam das miserias da escravidão.

Na Europa, e na França mormente, o mal tomou proporções tão assustadoras que a *sociedade da moral christãa*, sob proposta do marquez de la Rochefoucauld Liancourt, offereceu ultimamente um premio a quem melhor tratasse a seguinte questão: *Será possivel introduzir na legislação franceza algumas disposições que sirvam a diminuir o numero dos suicidios?*

O premio foi alcançado por M. Henri Blanchard, que em uma memoria intitulada — *Da morte voluntaria ou considerações politicas e legislativas acerca do suicidio* — atacou o monstro com todas s armas, recorrendo alternativamente á religião, á philosophia, á moral, á historia, á zombaria e á ironia em fim. O autor mostrou a falsa coragem desses transfugas da vida que esquecem tudo, pais, mulher, filhos, para se refugiarem no repouso egoistico e sem duvida fallaz da morte espontanea.

Não se podendo applicar penas afflictivas a um morto, o autor não procurou nem achou remedio contra o mal senão na ordem moral, e nesse intento recordou a bella proclamação de Bonaparte, que tambem teve de lutar contra a epidemia do suicidio, que infestava os seus bravos.

« Soldados do exercito da Itaia! (dizia o general em chefe.) Estou informado que muitos d'entre vós, esquecidos do que devem á patria, tem procurado voluntariamente a morte, por um descoroçoamento indigno dos defensores da liberdade. Preferir esse miseravel recurso á morte gloriosa que se vos põe por diante, he desconhecer todas as leis da disciplina e da honra. O nome de todo o soldado que d'ora em diante der prova de vergonhosa fraqueza será posto na ordem do dia do exercito com a nota de cobarde e desertor. »

Com isto deram fim os suicidios no exercito.

B. Blanchard pensa que se póde introduzir na legislação franceza uma disposição que tenha o mesmo alcance e resultado que a proclamação de Bonaparte, publicando-se nos jornaes o nome dos suicidas com uma nota infamante, sem mais commentarios, e permittindo-se as suas familias a mudança de appellido, para que escapem por este modo á deshonra do fraco que as abandonou.

Para corroborar esta legislação, aconselha tambem uma serie de medidas preventivas, que o jornal donde extrahimos esta noticia louva sem todavia as mencionar, para que tambem podessemos aprecia-las.

Não ousamos indicar para o nosso paiz cousa semelhante; mas, senão a lei penal, e mesmo a civil, ao menos a imprensa, o pulpito, e a opinião em geral devem fulminar com uma reprovação unanime e severa esses actos vergonhosos de cobardia, deshumanidade e irreligião, a que muitas vezes se recorre por motivos que dentro em pouco perderiam toda a sua apparente gravidade, para os mesmos que, nos paroxismos da sua funesta hallucinação, mal poderiam aprecia-los com justeza.

Neste proposito, e para fortificarmos o conselho [illegible] mos obte-la.

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

Por decretos de 24 do corrente foram nomeados, pelo ministerio da fazenda,

Segundo escripturario do consolado da Bahia, o amanuense José Feliciano de Castilho;

Amanuense, o guarda João da Silva Romão;

Segundo escripturario da thesouraria do Espirito Santo, o amanuense da secretaria José Joaquim Carlos de Oliveira;

Segundo escripturario da do Rio Grande do Sul, o official da secretaria João Lindstron Junior;

Official dessa secretaria, o amanuense Antonio José Lourenço;

Official da secretaria da do Pará, o segundo escripturario Antonio Joaquim de Almeida Vianna;

Terceiro escripturario dessa thesouraria, o quarto dito, Raymundo da Silva Cunha;

Amanuense da recebedoria de Pernambuco, Joaquim Antonio Mendes Ruas.

— Por decretos da mesma data foi aposentado o official da secretaria do Pará, Manoel Gonçalves Campos; e demittido o amanuense da recebedoria de Pernambuco, José Gonçalves da Silva.

(*Correio Mercantil* do Rio.)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALAGOAS.

Villa do Passo 31 de outubro.

Charissimo senhor.—He a essas horas solemnes da noite, quando:

Em paz os entes repousam
A natura jaz tranquilla,
Da noite o manto estrellado
Por sobre a terra scintilla,

quando tudo, como que nos incita ao descanço, justo corellario do laborioso tumultuar da vida, he

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

Encontram-se, no kalendario, sob a rubrica—mez de novembro, juntos um ao outro, dous dias de aspecto mui diverso. Não nos occuparemos com o que he consagrado á glorificação de Todos os Santos; mas com o outro que nos he annunciado pelo bronze pesaroso e descompado dos campanarios, dia de luto e de tristeza, em que a geração presente chora as gerações extinctas.

A solemnidade do primeiro foi estabelecida por um homem—o papa Gregorio IV em 837; a do segundo he a instituição espontanea da humanidade, e cuja data desconhecida, ou de antiguidade mui remota, se perde na escuridade dos tempos.

Sem duvida, o culto venerando dos finados nasceu com o genero humano, pois que a morte do primeiro ente da especie não podia deixar de causar certo terror, suavisado pelas saudades do objecto querido que se apartava de nós para sempre, ao menos na sua forma palpavel e material; e esse sentimento de ternura do coração do homem he talvez um dos mais solidos fundamentos em que se basea a crença da immortalidade d'alma, pela necessidade que experimenta nos de nos reunir áquelles que amamos, e á cuja extincção completa recusamos dar credito.

As ideas d'ordem e de justiça, cujas leis, em virtude da applicação do principio do merito e do demerito, determinam o castigo do crime e o premio da virtude, consolidam igualmente semelhante convicção: dahi o Paraizo e o Inferno, o Elysio e o Tartaro e tambem a Metempsycosis.

A revelação, dissipando todos os erros, confirmou essa crença sublime, innata, que he a fonte da moral, e a collocou na altura de um dogma, de uma verdade irrecusavel.

Fundado na razão e no sentimento, o culto dos mortos foi sempre um objecto de solicitude e amor, um como vinculo mysterioso que prende as gerações umas ás outras pelo espirito e pelo coração.

A religião do Christo, tão pura e tão elevada, que [illegible] a Caridade por divisa e por norma, divinisou [illegible] culto eterno do homem, e embalsamou-o com [illegible] perfume tão sympathico, tão ineffavel, tão mys[illegible] que fora mister não ter coração para que nos [illegible] senti-semos vivamente commovidos em um dia [illegible]lemne, destinado á commemoração dos defun[illegible] pratica da humildade, do amor do proximo e [illegible] mesmos.

[illegible]ento, homo, quia pulvis es et in pulverem reverteris: »

[illegible] grave e severa admoestação, que aliás, a cada [illegible] se repete neste dia, he proferida com voz [illegible] e pathetica, e proclamada como uma ter[illegible]rpetua recordação da nossa fraqueza.

[illegible] nós, este preceito austero encerra, além [illegible] de humildade, um sentimento d'amor e ternura. Com effeito, se nos recorda a nossa extrema fraqueza, tambem nos suggere a indulgencia e o respeito pelo passado, que ha de igualmente ser a partilha dos vivos. Com effeito, volveremos um dia ao pó e ainda assim seremos amados da mesma sorte que amamos aos que se finaram; e essa cadeia tem élos sem numero e sem fim.

Sem que pretendamos fazer a historia da origem das diversas praticas mortuarias e das usanças funereas dos diversos povos e das diversas civilisações, desde o selvagem até as nações cultas, temos para nós que, quaesquer que tenham sido esses usos, a veneração pelos finados foi sempre a sua forma caracteristica.

A instituição dos cemiterios, tal como existe actualmente, não tem mais de um seculo; porém o lugar do repouso eterno, qualquer que tenha sido, foi sempre um lugar sagrado. Todavia, nem sempre, nem entre todos os povos, o seu culto foi uma pratica nacional; em geral, tinha um caracter inteiramente individual e de familia.

A inferioridade aviltante que extremava na vida o rico do pobre, o poderoso do fraco, o escravo do homem livre, perpetuava-se depois da morte. A separação era completa: de ordinario o rico repousava no jardim, que fizera uma parte das suas delicias, emquanto respirára; ao passo que o pobre e o escravo eram lançados em covas communs.

Estava reservado ao christianismo, á religião da igualdade, a gloria de diminuir, se não de apagar esta distincção odiosa, que ainda assim he hoje antes o effeito da piedade, infelizmente ás vezes fingida, do rico, do que de mera vaidade e ostentação. Se ainda não desappareceram inteiramente as fatuidades sociaes, ao menos o mesmo recinto recebe a todos, como um protesto solemne da igualdade e da fraternidade humana.

Tendo sido substituida, entre nós, a longa pratica dos enterramentos nas igrejas, pela sepultura em um campo commum, he hoje o culto dos mortos menos lugubre; mas nem por isso perdeu esse olor de santidade, esse aroma de puro amor, humilde e singelo, que sempre o distinguiram. De individual e egoistico que era, quando se celebrava nas diversas igrejas e nos seus corredores, tornou-se uma solemnidade collectiva, e ganhou muito em grandeza e magestade.

Outr'ora cada um se dirigia á igreja que encerrava os restos mortaes das pessoas de sua familia, e ahi pagava-lhes o tributo annual de veneração e saudade; hoje congregam-se todos n'um só e vasto ponto, e ahi, ricos e pobres, todos exhalam os seus pezares e as suas supplicas, em commum, no mesmo recinto, e em presença do Deos, que creou os homens iguaes, que fez a todos irmãos.

Este anno, que he o quarto anniversario do estabelecimento, o Dia dos Finados, foi extremamente concorrido. Pela volta das cinco horas e meia da manhãa abrio-se o cemiterio. Em consequencia da capella ainda não se achar concluida, o respectivo administrador, com todo o zelo e solicitude que o caracterisam, preparou com muito asseio uma das casas que se acha internamente á direita do portão, e levantou um tabernaculo, em que havia uma imagem do Crucificado, allumiada por seis velas que estiveram accesas durante todo o dia.

A confraria da ordem terceira do Carmo de cruz alçada, logo mui cedo se dirigio ao estabelecimento com o respectivo capellão, o qual, depois de rezar o memento sobre as catacumbas dos seus irmãos fallecidos, celebrou uma missa em tenção dos mesmos na capella improvisada.

Onze familias, chegadas cada uma por sua vez, e trazendo comsigo os seus respectivos capellães, mandaram celebrar missas pelas pessoas que lhes são charas, sendo esta ceremonia da manha concluida pelo prestimoso capellão do estabelecimento, que disse tres missas por todos os que jazem naquella morada commum.

Até onze horas pouco mais ou menos, uma immensidade de pessoas de todas as classes visitaram o cemiterio; e diversas familias traziam coroas de flores que depositavam no tumulo dos seus. Perto de 60 tumulos, quer publicos, quer particulares, estavam soberbamente adornados, e diante dos quaes ardiam velas, dentro de mangas de vidro.

A' tarde a affluencia dos visitantes, nacionaes e estrangeiros, tambem foi excessiva; e pondo de parte algumas excepções reprehensiveis de pessoas irreverentes e faltas ao menos de certo recolhimento apparente de piedade n'um lugar tão veneravel, em geral testemunhamos grande acatamento e respeito nos demais concurrentes. Nesta occasião, observamos uma scena tão pathetica, que nos não podemos eximir de mencionar.

Em um dos angulos da grade de ferro que guarnece um tumulo de marmore, que fica a esquerda da capella, um ministro do Christo recitava um memento, e o hymno das saudades dos vivos pelos mortos. Dentro da grade, sobre o pedestal do tumulo orava de joelhos uma formosa e respeitavel senhora, tendo de um e outro lado, como seus dous anjos da guarda, duas filhas deslumbrantes de belleza e mocidade, as quaes acompanhavam as supplicas que dirigiam a Deos pela alma daquelle, cujas reliquias ficaram cá neste mundo, com abundantes lagrimas de ternura que lhes inundavam os olhos. Era a glorificação mais poetica do amor e da amizade filial!

Oh! quem sabe se estes tumulos, no seu silencio, não ouvem as supplicas de saudades de uma mulher, de um marido, de um pai, de uma mãi, de um filho, de uma filha e de um amante? Deos he só quem sabe.

Estas e outras reflexões que poderiam ser amplamente desenvolvidas, nos foram suggeridas pelo espectaculo grave e pathetico a que assistimos no dia 2 do corrente no cemiterio publico de Santo Amaro. O suave perfume que se respirava nesta festa dos mortos, triste, mas humanitaria e christãa, enchia o coração da unção profunda, que reuniões desta ordem nunca deixam de esparzir, que mitiga pezares vivissimos e consola crueis afflicções.

Pela nossa parte, experimentamos uma emoção indefinivel de melancolia tão grata, e ao mesmo tempo tão insoffrivel, que nos recordou esse grito intimo, cheio de ternura e de dôr, do poeta das *Meditações* e de *Joceleyn*:

Ah! vous pleurez, c'est le bonheur suprême,
Manes chéris, de quiconque a despleurs!
Vous oublier, c'est s'oublier soi même:
N'êtes vous pas un debris de nos cœurs?

. . . .

E eis aqui a traducção de toda a peça, cuja estrophe na respectiva lingua original se lê mais acima, e com ella concluiremos a nossa carteira:

Pensamentos sobre os mortos.

Já as folhas desmaiadas
Vão cahindo pelo chão,
Já murmura pelo valle,
Ja sibilla o aquilão:

A andorinha vagabunda
Já com as pennas azues
Vai roçando as aguas mortas
Enxarcadas nos paues:

E o pobre filho da aldea
Vai para a chossa arrastando
Os ramos seccos cahidos
Que andou nos matos juntando

A fonte já não murmura
No bosque desencantado,
Nem se ouve nos troncos seccos
D'avesinha um só trinado.

Bem depressa segue d'aurora
A tarde negra e sombria
O sol mal surge, s'esconde,
E rapido passa o dia:

O dia passa e com elle,
Apenas de claridade
Um'hora pallida e triste
Quasi irmãa da escuridade

Já a aurora não traz briza,
Nas suas nuvens douradas,
Da tarde a purpura expira
Sobre as ondas descoradas:

Como um arido deserto
Se deslisa agora o mar,
Nem barquinha aventureira
Se vê nelle bordejar:

Na praia mais surda ainda
Só vaga tempestuosa
Mudo silencio interrompe
Com a rouca voz queixosa.

Pela collina sem relva
Vão as ovelhas balando,
E o cabritinho seus vélos
Vai entre as sarças largando:

Já não se escuta entre os os choupos
A flauta d'algum pastor
Retinir canções alegres
Ou terna endeixa d'amor:

Vê-se a erva pelos campos
Ja crestada e resecuida:
Assim um anno passou,
Assim passa a nossa vida!!

Nesta quadra tudo cede
A' furia dos vendavaes;
Um vento que vem das tumbas
Prostra tambem os mortaes:

Alastra-se o chão de mortos,
Lá vão á campa milhares,
Como d'aguias as pennas velhas
Que ella espalha pelos ares,

Quando outras pennas mais novas
Vem-lhe as azas aquecer,
E contra os frios do inverno
Seus brios fortalecer.

Oh! foi então que eu vos vi
Já murchados parecer,
Temos fructos, que Deos prouve
Não deixar madurecer.

Inda que joven no mundo
Eu já me encontro isolado,
Quantos, quantos do meu tempo
Já tem a morte cegado?!

E quando eu digo—que he delles
Os que amou teu coração?
Dirijo os olhos em pranto,
Dos mortos a habitação.

Sei onde está sua campa,
Vou lá nutrir minha dor,
Mas sua essencia divina,
Onde estão elles, Senhor?

O pombo pode amestrado
Voar do Indo as paragens,
E de lá a nossos climas
Trazer alegres mensagens:

O navio vai e volta,
Entra a barra desejada,
Só não voltam suas almas
Daquella escura morada!!

Ah! quando os ventos do outono
Sopram nos troncos lascados,
A relva e susurram
Os passarinhos baloiçados:

Quando as sitenelas das campas
Solta funereo soido,
De noite através dos bosques
Qual prolongado gemido:

Se uma brisa se alevanta,
Ou se o mar brame feroz,
Quasi illudido eu pergunto:
Será esta a sua voz?

Porém se frouxa aos sentidos
Não chega essa voz tão pura,
Su'alma accentos mais intimos
Em segredo nos murmura.

No fundo dos corações
Quando em somno mergulhado,
Suas memorias mais vivas
Surgem de todos os lados,

Como as folhas resequidas,
Que de novo conduziram
Os ventos da tempestade
Ao tronco d'onde cahiram.

A mãi que aos filhos queridos
A morte cruel roubou,
Em sonho lh'estende os braços
Onde outr'ora os embalou:

Tem na bocca ardentes beijos,
E no seio palpitando
Um coração extremoso,
Que inda a si os stá chamando:

Cobre o sorriso das faces
De lagrimas triste véu,
E pareceu perguntar-lhes
Quem vos ama como eu?

A noiva inda cingida
Com o cinto virginal,
Que a morte colheu botão
Do templo quasi ao portal:

Conservando inda no céo
Um ar triste e magoado
Vem de lá tambem em sonhos
Contemplar o seu amado:

E diz-lhe—já verde relva
A minha campa occultou,
Nesse deserto que esperas,
Nessa terra onde eu não estou?

Da infancia o amigo terno
Que em dias de provação
Nos cedeu a providencia
Para esteio o coração:

Não existe, mas noss'alma
Viuva na soledade,
Inda o sente, inda o escuta
Dizer-nos com piedade:

Já não tens, ó pobre amigo,
A quem as ditas contar
Ja não tens no infortunio
Quem te saiba consolar.

He um pai que inda nos chora
Na hora do passamento,
Terno irmão, a irmãa querida
Que se adiantou um momento:

Em nosso ditoso alvergue,
Que hoje echoa com gemidos,
Hontem inda os contemplamos
Junto a nós adormecidos:

E o coração assombrado
Ah! não pode acreditar,
Que a carne da nossa carne
Possam vermes devorar.

[illegible]no aos peitos maternos
[illegible] da morte arrancado,
[illegible]gelo do sepulero
Do seu berço arremeçado:

Todos, todos, cuja vida
Mais curta se vai ficando,
E o coração em ruinas
Pouco a pouco vão deixando,

Debaixo do pó murmuram
—O' vós que da luz gozaes,
Oh! dizei-nos, nesse mundo
Inda de nós vos lembraes?

Não, não vos esqueçais, saudosos manes,
Sem vós só nos apraz continuo pranto!
Pedaços da nossa alma, acaso haviamos
Dó olvido sobre nós lançar o manto?

Do passado o horizonte mais formoso
Da vida se apresenta ao fim da estrada,
Nossa alma então em duas se reparte,
E a melhor sobre a campa está fixada.

Deos de perdão! seu Deos! Deos de seus pais!
Tu, que elles tantas vezes invocaram,
Por elles estas lagrimas aceita,
Estas preces de irmão que tanto amaram.

A ti, Senhor, oravam resignados
Sorriam quando tu os castigaste;
E o braço que os punio bem disseram!
Deos, toda Esp'rança acaso os enganaste?

E agora n'um silencio tão profundo!
Já de nós se não lembram, ó Senhor?
Ou já não amam? Oh! perdão á duvida,
Porque tu, ó meu Deos, és todo amor.

Se viessem consolar-nos suas ditas,
Se ao amigo fallassem que o pranteia,
Não seria frustrar os teus designios,
Antecipar o élo da cadeia?

Onde vivem, meu Deos? Que astro tão benigno
Lhes derrama um fulgor suave e brando?
Nessas ilhas de luz acaso habitam,
Ou entre a terra e o céo andam pairando?

N'uma chamma celeste mergulhados
Os nomes cá do mundo tem 'squecido?
Esse nome d'irmão, de pai, de esposo,
Já não será por elles entendido?

Não, meu Deos, se as memorias deste mundo
Se perdessem do céo lá na mansão,
Seria esta saudade tão profunda?!
Todo este pranto correria em vão?!

Abysmem-se em teu seio as almas suas,
Mas saudosos de nós alli se vejam;
Comnosco quinhoaram nossas ditas:
Podemos ser felizes sem que o sejam?

(*Abdalah-el-Kratif.*)

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
ILEGÍVEL
MUTILADO

a essas horas solemnes que eu encaro como a capa que occulta asquerosos mysterios, a Cova de Caco dos salteadores, o excitante emfim para essa extensa nomenclatura de feitos infaustos que por ahi caminham em sua senda infernal: he então que eu pobre e mediocre de intelligencia, longe do ruinoso contacto das paixões, abrigado tão somente a sombra das beneficas maximas da religião, asos em meu pensar dou expansão aos meus instinctos, avaliando a marcha desregrada do espirito humano, longa serie de tragedias e mais flagellos que ameaçam o mundo e a humanidade.

Ah! meu charo senhor, o que he que constantemente observo?

As ruinosas paixões, os máos instinctos, ferrenhas perversidades, o despotismo infrene, a liberdade illimitada em suas aspirações, eis aqui os agentes da fatal revolução que ameaça as nações! Eis aqui os parceis onde naufragam as esperanças da humanidade!

O mundo he um Vesuvio, os combustiveis longo tempo amontoados inflammam-se, e suas chammas vão destruindo, e qual torrente do Nilo arrastando os despojos da humanidade soffredora! Que seja preces para a manutenção de entidades, taes como, Napoleão III, Alexandre II, Victoria e Francisco José, sacrificar-se o genero humano, conculcar-se os instinctos generosos, galgar por sobre tudo quanto ha da religião e da moral, e emfim serem milhares de victimas immoladas, offerecidas como em holocausto, a insaciavel ambição dos tyrannos!! dos satrapas!

Quando pensavamos que a revolução franceza regenerando os povos, nivelando as gerarchias, proclamando a liberdade em sua inteira amplidão, abatendo os colossos; sua influencia fosse como um luzente fanal, que demonstrasse palpavelmente, que só a intelligencia, a honra, fosse permittida a solução dos problemas politicos, cohibindo-se assim os excessos dos Alexandres, Attilas, Mahomets e mais caterva conquistadora; a lição, meu charo, não aproveitou!

Luiz XVI, monarcha excellente, injustamente sacrificado as primiças da revolução; as numerosas existencias immoladas á inauguração do systema liberal; as continuas transformações que de toda a parte surgiram, para demonstrar o nada das grandezas humanas, foram factos proficuos, ephemeros, e que nada augmentaram o bem estar das nações! Apos a convenção, um governo trino, d'ahi um consul, depois a monarchia electiva, apos um tyranno outro tyranno, as mesmas ambições, os perniciosos systemas, os monarchas constituindo-se os verdugos das nações, a carneficina por toda a parte, com geral prejuizo para o progresso inteiramente penso em suas nobres e elevadas aspirações.

Depois deste embate procelloso surgiram um Luiz XVIII, um Carlos X, um Fernando VII, um Nicolao I, D. Miguel emfim! A liberdade compressa e torturada, ainda assim pode erguer-se, e o anno de 1830 teve de ver nova revolução não funesta como a de 1790; mas prenhe de sublimes irradiações para a sociedade. Um rei acaba exilado, outro vai mendigar em solo estranho a caridade do chefe da christandade, outro morre phanatico, deixando o seu paiz entregue a anarchia, emfim, as mesmas scenas!

Ainda não aproveitou a lição; a ambição continua em sua marcha, o despotismo de novo ostenta feroz ardil, os povos ahi jazem enclausurados nas masmorras, e como sempre, victimas da tyrannia! Despotismo contumaz!

Dispontou o anno de 1848, os acontecimentos em longa fermentação preparam novo espectaculo, o mundo vai ser um Vaterloo de mortes e de horrores! Luiz Filippe rei philosopho e liberal, deixando-se dominar por um ministro recheado de utopias, apressou o momento fatal, e a revolução surgio, como sempre, destruindo os colossos.

A Hungria, a manção dos Magdiares, Sicilia, a Italia patria de heroes, accudiram ao brado sublime, e a liberdade, igualdade e fraternidade proclamada na França, encontra a dedicação dos povos. Tremem os despotas por toda a parte, o povo triumpha, capitaneados por um Carlos Alberto, Kossuth e outros, a liberdade parece firmar-se. Ah! quão breve foi essa duração! As utopias demagogicas de Ledru Rollin, de Mazzini, de Luiz Blanc e outros que taes socialistas, foram as sentelhas que inflammaram paixões, aterrando, os sensatos, offuscando a bestição!

Os povos levados a mil excessos, a desenvolltura por toda a parte, exigencias funestas incitaram a resistencia, apressando sua ruina. Apezar de longa e tenaz resistencia, a ordem foi restabelecida, a republica desappareceu, e milhares de existencias foram immoladas, para que o mundo fosse de novo collocado em seus eixos! Sempre decepções, sempre erros!

Luiz Napoleão vegetava no exilio; apparecer na França, escudar-se com a aurea do tio Napoleon, proclamar-se o unico capaz de conter a torrente demagogica, alcançar a presidencia de republica, tudo foi obra de um momento. Ainda não saciado proclama-se imperador, e esse exilado por suas cohortes, afugentando os homens intelligentes, colloca-se a seu talante no ponto culminante da escala social! por meio do engano e da hipocresia!

Constituir-se o homem prestimoso, sustentaculo da ordem, captar a adhesão das nações, ser reconhecido por todas as potencias, tudo alcançou. Mas não se satisfez ainda, he preciso para a sua sustentação que se derrame o sangue, que a destruição siga a sua obra.

Um pretexto futil, a questão dos Santos Lugares, foi a faisca que inflammou o Etna! Nicoláo victorioso, que acabava de triumphar na Allemanha, accorda do letargo, vê Napoleão tentando dar pasto a idéas grandiosas; e portanto aproveita o ensejo, e la partio cercado de obuses e de canhões o enviado da Russia, afim de ver se desta vez pode realisar o sonho afagado por Pedro, o grande! Pobre Turquia, pagas as favas que o asno comeu!... Tocaste a hora extrema de tua existencia!

Voa a França a prol da Turquia, a Inglaterra como sempre receiosa da aproximação da hora sepulcral do seu total aniquilamento, trepida um momento, balanceando no centro de dous polos a pista da occasião favoravel. Machiavelica, não hesi[illegible] ei-la por uma união inqualificavel marchando de accordo com Napoleão, o sobrinho daquelle [illegible] exilara em Santa Helena! Notas e ma[illegible] caprichosas, o enredo diplomatico, [illegible] cantinas e futilidades, até que a guerra foi encarada como o desideratum da crise!

No Danubio, na Asia, a morte ostentou seu poder; mas não era bastante, convinha crear um sorvedouro de vidas; e portanto a Crimea foi destinada para ser o sepulcro monstro da humanidade. Batalhas, combates, reconhecimentos, assaltos, a morte emfim eis os corolarios nascidos desse choque terrivel! Mortes e mais mortes!

E então meu, charo senhor, será ponta ou cabeça?

E para remate dos horrores, o cholera surgindo medonho e fatal, veio augmentar o soffrimento do genero humano!

Qual será, meu charo, o paradeiro dessas scenas horriveis?

Aqui findo, meu senhor, não posso proseguir, sinceramente dedicado ao progresso moral e material, sinto sobremaneira qualquer cousa, que possa esbarrar a marcha progressiva da intelligencia e da humanidade.

Entrando em minhas funcções ciceronicas, tenho a summa satisfação de participar-lhe que esta villa descança nos fofos coxins da paz, sem receio de transtorno.

A salubridade publica he benigna, o que não he bem recebido pelo compadre Simeão, ancioso por occasião que possa dar movimento ao badalo, mediante os competentes *targent contant*. Paciencia, meu compadre.

O foro quasi que conserva-se na prostração e marasmo, o que sendo proverbial não he digno de especial menção. *Vade in pace*.

Hontem 30 do corrente entrou em exercicio o Dr. juiz de direito da comarca, veremos se os negocios assumirão nova forma.

Está responsabilisado e em processo o terceiro supplente do juiz municipal Bahiense, accusado pelo promotor da comarca, por abusos que diz S. S. praticara o referido Bahiense. São cousas estas que não entendo.

A policia conserva-se na pacata, não dando a menor demonstração de suas forças. Acho isto de acordo.

Aquelle rapaz de habilidades raras, a quem a voz publica unisona accusa de subtracções de cavallos, foi preso e remettido para a capital. Alardeando protecção, affirmando-se até que apenas alli chegasse voltaria incolume, duvidamos tanto mais não deparando nesta villa com defensores. Infelizmente realisou-se quanto o mesmo proferia, e como sempre a impunidade triumphou, ficando o criminoso habilitado a proseguir na mesma senda. E tudo mais he assim. O cidadão honrado, o bom pai de familia, convicto de seus merecimentos descuida-se de buscar protecção, não offendendo a lei, respeitando as autoridades; que temer? Mas infelizmente são estas as victimas, ao passo que o mao, receioso da punição, procura abrigar-se a sombra das potestades; e assim escapa a acção da justiça. E depois qual será esse quidam, ainda o mais desprezivel que não tenha um padrinho?...

O nosso commercio conserva-se no marasmo, admira como ainda vivem algumas casas de negocio. Terrivel ostracismo pesa sobre esta villa!... He um anathema horrivel!

Ja vai apparecendo algum assucar novo, vendendo-se de uns 10 saccos a razão de 2$350 o branco, e 1$500 o mascavado.

Os generos alimenticios estão por subido preço.

Está concluida a peleja eleitoral, muitos foram os codilhados, preparando-se para embarcarem para a California. Esta comarca fornece um contingente avultado, sahindo eleitos alguns dos seus filhos a saber: — Drs. Jacintho Paes de Mendonça, Ignacio José de Mendonça Uchoa, Ambrozio Machado da Cunha, Ermilindo Accioli de Barros, Lourenço Accioli Canavarro e padre Jacintho Candido de Mendonça. Não envio a Vmc. a apuração geral, porque sem duvida o fará o distincto e illustrado correspondente da capital.

Como não ignora Vmc., he fallecido um senador por esta provincia, o visconde de Sepetiba, está esta provincia portanto condemnada ao martyrio fatal de uma eleição, sempre preghe de factos funestos e de transtornos. Preparam-se os lidadores, e ja alguns nomes são indigitados, taes como os Drs. João Lins Vieira Cansanção e José Tavares Bastos, ambos dignos filhos desta provincia, e por sem duvida merecedores de uma cadeira no senado brasileiro.

Estamos a espera do padre visitador, que constame virá abrir o crisma nesta villa; venha S. S. convencer-se do abandono em que jaz esta terra a respeito de religião.

Anciosos estavamos pela vinda do vapor *Marquez de Olinda*, por ser esse acontecimento o presagio infalivel de prosperidade para esta villa; mas ainda desta vez ficamos desapontados. Dizem que por ser de dimensões gigantescas, esse vapor não era azado para a navegação costeira, e consequentemente a companhia tratava de comprar outro em as devidas proporções. Muito contestes estão os senhores das barcaças, não deparando com o forte oppositor, que os nullificaria no traquejo.

O digno agente da companhia nesta villa, o capitão Augusto, mostra-se incansavel e zeloso, tudo envidando para corresponder a confiança que nelle depositára a mesma.

Ha pouco fomos assustados por uma noticia aterradora que bastantemente nos contristou e aos amigos do nosso juiz municipal o Dr. Rodrigo. S. S. que bastante doente se retirara para a capital, e cuja despedida desta villa foi um acto internecedor, emprasou nos para as suas participações, quando um dia destes, um desses boatos que apparecem sem saber-se d'onde, propagou-se entre nós, boato terrivel. Finalmente depois soubemos que o perigo propalado desapparecera, e que S. S. apresentava melhoras consideraveis, devido este resultado ao prestante soccorro do Dr. Pimentel. Folgamos muito com esta noticia, que veio dissipar a negra nuvem que pairará em nosso coração; offerecemos votos pelo prompto restabelecimento de S. S., para que venha preencher o vacuo que deixou entre seus amigos.

Mais nada, meu charo Sr., o somno vai interpecendo minhas faculdades, um cão que neste momento está uivando, um diabo que ronca a meu lado, a luz scintilante, o frio glacial emfim, obrigam-me a conclusão desta algaravia. Perdoe a limitação.

Saude, vida alegre e folgada, tal como recommenda a hygiene, cumquibus in quantitate, innumeros assignantes e mais pros apreciaveis, eis-aqui quanto deseja a Vmc. o seu sincero respeitador.

O Cosmopolita.

PERNAMBUCO.

RECIFE 4 DE NOVEMBRO DE 1855.

RETROSPECTO SEMANAL.

Dous vapores procedentes do norte do imperio, entraram esta semana em nosso porto: o *Tocantins* no dia 28 do passado e o *San-Salvador* no dia 2 do corrente. Nenhuma novidade havia ultimamente occorrido nas provincias desse lado, cujo estado sanitario continúa inalteravel.

Tambem tivemos da Europa os vapores *Thamar* e *D. Maria II*, cujas noticias foram de pouco interesse. Depois da tomada de Malakoff pelos alliados, e de abandonada pelos Russos a parte meridional de Sebastopol, nenhum outro feito importante teve lugar entre as ditas partes belligerantes. Continuava todavia o bombardeamento, e os Russos achavam-se cada vez mais animados a espera de consideraveis reforços.

Em nosso numero de 31 do passado noticiamos aos leitores a achada do cadaver de um recemnascido no becco da Molefa (bairro de Fóra de Portas) com signaes evidentes do mais barbaro infanticidio, pois que alem de ter a cabeça decepada, apresentava o ferimento de uma estocada atras do ouvido esquerdo. Hoje consta-nos haver quem propale o contrario do que dissemos, affirmando que a cabeça da criança não apresentava signaes de decepamento, e que pelo contrario fora separada do corpo pelos dentes dos cães. Um semelhante boato parece adrede espalhado para attenuar a gravidade do crime, e como o seu autor esteja sem duvida bem informado a respeito, ninguem melhor do que elle poderá dar boas informações a policia e guia-la em suas pesquizas. Cumpre, pois, que a policia o procure; e pela nossa parte temos ainda a dizer que pessoas sérias nos affirmam ter visto e examinado o cadaver, reconhecendo a estocada no ouvido e o decepamento da cabeça.

Deram-se em Olinda no dia 30 do passado dous terriveis desaguizados. Pelas 10 horas da manhã desse dia foi um estudante de nome Epiphanio Verres da Silva mimoseado por outro seu collega, José Cypriano de Mendonça Furtado, com uma surra de peia, mimo proprio dos nossos sortões, e que, segundo dizem, torna-se sobre tudo agradavel pelos caroços que tem a tal fructa. Pelas 10 horas da noite do mesmo dia, e tambem na freguezia da Sé onde se deu o facto precedente, foi mortalmente ferido com duas facadas sobre o peito esquerdo o preto livre João Faustino Monteiro, geralmente conhecido por João Sinhá e reputado por turbulento, sendo autor desse attentado José Gonçalves de Magalhães Bastos, o qual, do mesmo modo que o estudante surrador foi recolhido a cadeia por ordem do subdelegado da sobredita freguezia.

No dia 2 do corrente, dia da commemoração dos fieis defuntos, foi o cemiterio publico de Santo-Amaro vizitado por um grande numero de familias das mais distinctas desta cidade, desde as 5 1/2 horas da manhã em diante. O cemiterio, cuja elegante capella acha-se quasi concluida, offereceu nesse dia um espectaculo verdadeiramente interessante, e por mais uma vez foi ainda admirado o bom gosto que tem presidido a edificação desse estabelecimento, assim como a ordem e asseio com que he conservado.

Por occasião de serem conduzidos ao lazareto do Pina os passageiros vindos no vapor *Tocantins*, de cuja chegada a principio fallamos, succedeu virar-se, ao passar a barreta, um dos botes que os conduziam, e fallecer por esse motivo afogado um infeliz recruta que entre os ditos passageiros ia.

Continua a falta de troco, e cada dia mais sensivel (segundo previmos) pelos motivos dados em uma das nossas revistas passadas. Com o intuito de remediar a esse mal celebraram alguns Srs. negociantes o convenio que em outra parte vai publicado, obrigando-se a receber e dar em pagamento os patacões brasileiros e hespanhoes (não os americanos) no valor de 2$. Mas he claro que esta medida pequeno beneficio pode proporcionar, não podendo o convenio obrigar senão aos que nelle se acham assignados.

Pelo quadro da mortalidade que abaixo publicamos, combinado com os das semanas anteriores, verão os leitores quão favoravelmente nos tem corrido o tempo, graças a Divina Providencia: talvez mesmo não tenhamos tido ainda outra quadra de calor como a actual, em que a salubridade publica tenha sido mais lisongeira!...

Rendeu a alfandega 68:606$782.

Falleceram 34 pessoas: sendo 5 homens, 6 mulheres e 13 parvulos, livres; 4 homens, 2 mulheres e 4 parvulos escravos.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Parte do dia 4 de novembro.

Illm. e Exm. Sr.—Na ausencia do Dr. chefe de policia desta provincia, tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que das differentes participações hoje recebidas nesta repartição, constam as seguintes occurrencias:

Foram presos: pela subdelegacia da freguezia do Recife, o marujo dinamarquez Thom Thonsoin, a requisição do respectivo consul.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, José Thomaz, por briga, e o preto Luiz, por fugido.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, Josepha Francisca, por insultos.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, Rufina Maria do Espirito Santo, e Luduvina Maria da Conceição, ambas por serem complices no rapto de uma menor.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 3 de novembro de 1855.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia.—O delegado de policia do primeiro districto deste termo, *Francisco Bernardo de Carvalho*.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Teve hontem lugar na igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves da freguezia do Recife o solemne *Te-Deum* mandado celebrar pelos subditos Portuguezes residentes nesta cidade, em acção de graças e signal de regosijo pela acclamação e elevação ao throno de Portugal de S. M. Fidelissima o Senhor D. Pedro V.

O concurso das pessoas que assistiram a esse acto não podia ser mais brilhante, fazendo parte d'elle os Exms. Srs. Bispo diocesano, presidente da provincia, commandante das armas, o corpo consular estrangeiro, officiaes da armada, exercito, e guarda nacional, chefes das repartições publicas etc. etc. O templo esteve magnificamente armado, e a musica excellente, sendo expressamente encommendada para esse fim ao Sr. José Fachinetti, compositor. A oração analoga ao assumpto foi recitada pelo Sr. padre-mestre João Capistrano de Mendonça, pregador da capella imperial, e esteve bella na opinião dos ouvintes. Officiou no *Te-Deum* o Rv. Sr. Gama, conego honorario da capella imperial, e delegado de S. Exc. Rvm.

A' porta da igreja achou-se postada uma brigada composta do 1º, 2º e 3º batalhões da guarda nacional ao commando do Sr. coronel Nery Ferreira, a qual prestou as honras do estylo, e findo o acto deu a competente salva.

Pelo vapor *Imperador*, chegado hontem do sul, recebemos jornaes do Rio de Janeiro com datas até 25 do passado, da Bahia e Maceió até 31 e de Sergipe até 20.

Infelizmente ainda não tem nada de lisongeiras as noticias que nos vieram ácerca do estado sanitario da côrte e provincia do Rio de Janeiro. A epidemia continuava a desenvolver-se com intensidade tanto no municipio neutro como em diversas localidades da referida provincia, conforme verão os leitores dos extractos do *Jornal do Commercio* que em outro lugar publicamos.

Varios suicidios se haviam dado ultimamente na côrte, motivando a sua rapida successão o artigo da mesma gazeta acima mencionado, e que tambem transcrevemos em lugar proprio.

Por decreto de 20 do passado creou o governo, na provincia do Rio Grande do Sul, duas pagadorias filiaes da thesouraria de fazenda para com mais presteza realisarem os pagamentos das despezas que em diversas partes da provincia se fazem com o exercito e marinha. Uma das pagadorias ficará na cidade do Rio Grande, e outra em uma parte central da provincia, onde mais conveniente parecer para o fim indicado.

O Sr. capitão de fragata Francisco Xavier de Alcantara foi nomeado inspector do arsenal de marinha do Pará, em substituição ao capitão de mar e guerra Filippe José Ferreira, que pedio e obteve dimissão.

Tinha fallecido a Sra. condessa de Belmonte, D. Mariana Carlota de Werna Magalhães, camareira-mór de S. M. a imperatriz.

Em lugar competente acharão os leitores alguns despachos publicados pelo ministerio da justiça.

No dia 6 do passado falleceu na cidade da Estancia o Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim Barbosa, presidente da provincia de Sergipe.

Na capital da Bahia parecia marchar o cholera para sua completa extincção. No dia 29 do passado falleceram alli 17 individuos, 9 da epidemia e 8 de diversas molestias. Continuava porém o mal a devastar ainda varios pontos do interior, tendo mesmo reapparecido em Cachoeira, onde falleceu o Sr. Dr. João Antonio Sampaio Vianna, juiz de direito de Itapicurú.

Tinha fallecido na capital o Sr. Dr. João Francisco d'Almeida, lente jubilado da Faculdade Medica e seu director, sendo a morte occasionada, segundo o *Jornal da Bahia*, pela grande dieta a que se entregára elle desde o apparecimento da epidemia.

Lê-se na sobredita gazeta:

« Hontem amanheceu roubada a casa do Sr. João Simões Coimbra na freguezia de Santo Antonio, dando-se por falta da quantia de quasi treze contos de réis. Os autores foram dous escravos seus, Caetano e Henrique, que se acham presos: um d'elles era de grande estimação, e até seu lacaio: esse confessou todo o crime, e hontem ao anoitecer o Sr. Simões recebeu toda quantia, isto he 12:800$ em dinheiro e uma boceta com diversos penhores.

Os 13:000$ roubados ao Sr. João Simões Coimbra foram encontrados enterrados ao pé de um coqueiro na quinta dos Lazaros. O escravo crioulo Caetano confessou que os havia roubado, e parece que o Henrique he innocente. O Sr. Coimbra, tendo promettido forrar aquelle que descobrisse o roubo, ante-hontem mesmo passou a carta ao dito preto por o ter feito, mas o processo continua ex-officio. »

Corria na Bahia que em varios pontos da provincia grassava o cholera, mas os numeros do *Correio Sergipense* que recebemos nada dizem a respeito.

No dia 30 do passado chegou a Maceió o Exm. Sr. Dr. Sá e Albuquerque, e logo no dia seguinte tomou conta da presidencia d'essa provincia.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Para devido conhecimento da praça, sirvam-se Vmcs. dar publicidade no seu conceituado *Diario* ao seguinte convenio promovido pela associação commercial beneficente desta praça, e assignado pela maioria das casas commerciaes, para o fim de remediar a falta de trocos miudos que actualmente sentimos.

Recife 3 de novembro de 1855.—*A. de A. R. Isaac*, secretario da associação.

Nós abaixo assignados negociantes desta praça, attendendo a difficuldade que todos os dias vai crescendo em se encontrarem trocos, que facilitem os pagamentos miudos, devida esta difficuldade em parte á immediata sahida dos patacões brasileiros e hespanhoes, que são constantemente procurados para se remetterem para a provincia de Maceió, onde o commercio os tem introduzido a correrem pelo valor de 2$000; concordamos em que para evitar a sahida destes metaes, e se facilitarem os trocos miudos, se dê aos patacões brasileiros e hespanhoes o valor de 2$000 e neste valor os aceitaremos e daremos, a começar do 1.º de novembro proximo futuro em diante, não devendo entrar mais do que a quantia de 50$000 em cada pagamento.

Praça do commercio de Pernambuco aos 25 de outubro de 1855.

Manoel Ignacio de Oliveira.
Matheus Austin & C.
Schramm Whately & C.
James Crabtree & C.
Viuva Amorim & Filho.
N. O. Bieber & C.
Aranaga & Bryan.
Isaac, Curio & C.
Por procuração de J. P. Adour & C.
L. A. Dubourcq.
J. Keller & C.
Feidel Pinto & C.
Felix Souvage & C.
Por procuração de Henry Forster & C.
T. J. Harding.
Mc. Calmont & C.
Por procuração de Brender a Brandis & C.
Frederico Lopes Guimarães.
Paton & Nash.
Barroca & Castro.
Augusto Cezar de Abreu.
Rozas Braga & C.
Timm Momsen & Vinassa.
Henry Gibson.
C. J. Astley & C.
Amorim Irmãos & C.
Por procuração de Johnston Pater & C.
P. Furby.
Rothe & Bidoulac.
Balthar & Oliveira.
Manoel Gonçalves da Silva.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Luiz Antonio Vieira.
João Cardozo Ayres.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Por procuração de Southall Mellols & C.
F. W. Arkwright.
Rabe Schmettau & C.
Lemos Junior & Leal Reis.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Marcelino da Rosa.
Tasso & Irmão.
Manoel dos Santos Pinto.
Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
Francisco Severiano Rabello & Filho.
Paula & Santos.
Vicente José de Brito.
Vicente Alves de Souza Carvalho.
Domingos Alves Matheus.
Fonseca Medeiros & C.
Bastos & Lemos.
Velloso & Peixoto.
Salustiano de Aquino Ferreira.
José Rodrigues de Araujo Porto.
José Fortunato dos Santos Porto.
José Gomes Leal.
Ferreira & Matheus.
A. G. Vidal & C.
Luiz de Oliveira Lima.
Manoel Antonio Flores.
Antonio Lopes Pereira de Mello & C.
Vaz & Leal.
Viuva Moreira Filho & C.
Christovão Ferreira Campos.

Lendo-se no expediente da camara municipal do Recife, publicado no *Diario de Pernambuco* de 30 do mez findo, que eu dissera na secretaria da mesma camara, que era — o guarda municipal da freguezia de S. José a pessoa que estava a deitar fóra as batatas brancas, denominadas da *rainha*; mas que esta asserção havia sido completamente destruida por uma carta do Sr. Freitas Barbosa, a quem eu me tinha soccorrido, cumpre-me expor o que occorreu a este respeito.

Constando á Commissão de Hygiene Publica que se estava a deitar fóra as batatas brancas que vinham ao mercado, attribuindo-se isto á resolução sua, o que não era exacto, durante alguns dias procurou ella saber qual era a pessoa encarregada da execução dessa medida, que lhe parecia absurda e vexatoria; mas, sendo infructiferas as suas indagações, julgou ser falso o que se propalava. Encontrando-me, quando assim pensava, na rua do Crespo com o Sr. João de Freitas Barbosa, e perguntando-me elle — como era que a Commissão de Hygiene Publica consentia que se deitassem fóra as ditas batatas—, respondi-lhe que —não acreditava que isto se fizesse—, e acrescentei que—acreditaria se elle me affirmasse ter visto —: a isto retorquio o Sr. Freitas Barbosa — he exacto, vi hoje o *soldado do ajudante do fiscal da freguezia de S. José* estar a deitar fóra batatas.— Esta affirmação pareceu-me positiva; pedi ao Sr. Freitas Barbosa que entrasse na loja do Sr. capitão Antonio Francisco Pereira, visto que eu desejava tomar por escripto uma nota: o Sr. Freitas Barbosa, accedendo ao meu pedido, entrou comigo nessa loja, e pedindo eu ao mesmo Sr. Antonio Francisco Pereira, que se achava em companhia dos Srs. Dr. Poggi, Gomes do Correio e outras pessoas, uma folha de papel, nella escrevi *em presença e á vista* do mesmo Sr. Freitas Barbosa o que acabava de referir-me, e se acha escripto na mesma folha de papel que conservo.

Sahindo da loja do Sr. Antonio Francisco Pereira, e encaminhando-me para a casa em que habito, fui informado que a camara municipal acabava de resolver que se perguntasse á Commissão de Hygiene Publica, se era em consequencia de ordem sua, que se estavam a deitar fóra as batatas brancas; e parecendo-me extraordinario que a dita camara pedisse essa informação, entretanto que se me affirmava, que eram agentes seus que assim procediam, dirigi-me a sua secretaria, e apresentando o que havia escripto e me fôra referido pelo Sr. Freitas Barbosa, disse que era inutil dirigirem officio á Commissão, visto que eu estava informado que era o soldado do ajudante do fiscal da freguezia de S. José, quem estava a deitar fóra as batatas.

Não sei se o Sr. Freitas Barbosa disse em sua carta o contrario do que me havia referido, ou modificou o que me tinha dito: o que affirmo he, que por elle me foi dito o que acabo de expor. Não costumo referir o que não ouço: o Sr. Freitas Barbosa não pedio-me segredo, e ainda no dia seguinte repetio-me o que na vespera me havia dito. Na qualidade de presidente da Commissão de Hygiene Publica fui á secretaria da camara municipal, e foi o presidente da dita Commissão quem referio o que lhe havia affirmado o Sr. Freitas Barbosa.

Sou, senhores redactores, etc.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca.

Recife 2 de novembro de 1855.

PUBLICAÇAÕ A PEDIDO.

Proxima como está a época da eleição para deputados a assembléa provincial desta provincia, rogamos aos Srs. eleitores, se dignem prestar seus suffragios aos cidadãos seguintes:

Um collega.

O Exm. Barão de Camaragibe.
O Exm. Barão de Suassuna,
O Exm. presidente Dr. Antonio Coelho de Sá.
Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho.
Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.
Dr. Manoel [illegible]
Proprietario Francisco Manoel de Almeida Catanho.
Dr. Francisco de Paula Baptista.
Tenente Antonio Egidio da Silva.
Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.
Tenente coronel Manoel Clemente de Almeida Catanho.
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Tenente coronel Francisco de Barros Correia.
Dr. Manoel José da Silva Neiva.
Proprietario Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
Dr. Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. José Nicoláo R. Costa.
Dr. Jeronymo V. de C. Tavares.
Tenente José Pedro da Silva.
Dr. Anselmo F. Peretti.
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.
Empregado publico Manoel Carneiro de S. Lacerda.
Dr. Ignacio Nery da Fonseca.
Dr. João Francisco da Silva Braga.
Coronel José Peres Campello.
Major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
O Exm. Barão de Cimbres.
Rvd. Dr. Antonio da Cunha Figueiredo.
Desembargador Caetano José da Silva Santiago.
Dr. José Bandeira de Mello.
Dr. Alvaro B. Uchoa Cavalcanti.
Dr. Alexandre de S. P. do Carmo.
Vigario Henrique de Rezende.
Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.
Padre Joaquim Raphael da Silva.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE NOVEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Paris—60 dqv. 350 rs. por fr.
Desconto de lettras de 30 dias—9 % ao anno.
Cambio sobre Londres—27 d. 7/8 90 dqv.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2	9:374$447
Idem do dia 3	15:426$172
	24:800$619

Descarregam hoje 5 de novembro.

Galera ingleza—*Medora*—mercadorias.
Barca ingleza—*Tasso*—bacalhão.
Brigue inglez—*Othello*—idem.
Barca franceza—*Lousie Marie*—mercadorias.
Barca americana—*Conrad*—farinha de trigo.
Hiate brasileiro—*Fortuna*—fumo e charutos.

Importaçao.

Barca ingleza *Tasso*, vinda de Terra Nova, consignada a Mc. Calmont & C. manifestou o seguinte:

2710 barricas com bacalhão aos consignatarios.

Barca americana *Conrad*, vinda de Tappahannock, consignada a Rostron Rooker & C. manifestou o seguinte:

2597 barricas farinha de trigo; ao consignatario.

Vapor portuguez *D. Maria II*, vindo da Europa, consignado a agencia manifestou o seguinte:

1 caixa remedios; ao Dr. José de Almeida Soares de Lima Bastos.
1 caixão remedios; ao presidente da Commissão de Hygiene Publica.
1 sacco castanhas; a José Rodrigues de Carvalho.
2 caixas maçãs e pêras; a Francisco Alves da Cunha & C.
2 caixas maçãs, 1 frasqueira vidros, 1 saccas grão de bico, 2 caixas vidros vazios, 1 caixa doce; a José Pedro de Alcantara.
3 barricas fructas; a Domingos Joaquim Ferreira.
1 caixote massas de tomates; a Antonio Joaquim Panasco.
1 lata retros; a José Alves da Silva Guimarães.
1 caixa fructas; a Francisco Ferreira Baltar.
1 condeça meias e luvas; a A. Fabião de Mendonça.
1 caixa retrato; a José Antonio Alves de Miranda Guimarães.
1 caixa impressos; ao consignatario.
1 condeça e 1 caixa fructas; a Lino Ferreira Pinto.

Hiate brasileiro *Fortuna*, vindo da Bahia, consignado a Antonio de Almeida Gomes & C. manifestou o seguinte:

4 quartolas lirio, 13 pipas fumo; a Meuron & C.
1 caixa fazendas; a Narciso José da Costa Pereira.
1 caixa carneiras; a Domingos Alves Matheus.
8 caixas folhas de cobre; a Schraun Wathely e C.
3 caixas vinho, 7 ditas chitas; a James Crabtree & C.
11 caixas chitas a James Ryder & C.
1 embrulho joias; a Rabe Schmeteau & C.
28 caixas papel, 6 cascos azeite de palma, 250 molhos piassaba, 10 latas oleo de ricino, 68 fardos 3 barris e 1 caixa tabaco, 3 pacotes e 6 caixas charutos, 247 caixas charutos; a ordem.
205 caixas charutos; a José Antonio da Cunha & Irmão.
290 caixas charutos; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.
2 saccos colla; a Vicente José de Brito.
1 gigo vazos de barro; a Sebastião José da Silva.

Galera ingleza *Medora*, vinda de Liverpool, consignada a James Ryder & C.; manifestou o seguinte:

10 toneladas arcos de ferro; a Barroca & Castro.
25 caixas folhas de flandres; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.
6 caixas tecidos de linho, 7 fardos e 10 caixas ditos de algodão; a N. O. Bieber & C.
52 barricas cerveja, 2 caixas miudezas, 100 ditas e 44 fardos tecidos de algodão, 5 fardos ditos de linho; a Adamson Howie & C.
79 caixas e 142 fardos tecidos de algodão, 87 fardos ditos de dito e linho e algodão, 4 caixas lenços de algodão, 100 barris manteiga, 51 toneladas carvão, 100 gigos louça; a James Ryder & C.
1 caixa conservas, 101 taixas de ferro, 3 caixas queijos; a S. P. Johnston & C.
1 caixa tecidos de algodão e seda, 24 caixas ditos de algodão; a H. Gibson.
50 caixas queijos; a Francisco Gomes de Oliveira.
3 fardos cobertores e tapetes, 7 caixas meias de algodão e tecidos de dito, 1 caixa selins, 5 caixas tecidos de algodão e lãa; a Augusto Cezar de Abreu.
10 caixões, tecidos de algodão, 3 ditos ditos de linho e algodão, 2 ditos ditos de linho, 1 dito dito de lãa, 3 ditos ditos de algodão e lãa; a J. Keller & C.
3 toneladas, 9 quintaes 1 arroba e 19 libras ferro em barra, 30 barris salitre, 3 barris ferragen; a Brendes a Brandes & C.
21 fardos tecidos de algodão, 2 caixas ditos de algodão e linho, e bicos de algodão, 50 baris manteiga; a James Crabtree & C.
38 fardos e 4 caixas tecidos de algodão; a Matheus Auston & C.
29 caixas e 2 fardos tecidos de algodão; a Southall Mellors & C.
50 barris manteiga, 1 caixa objectos de escriptorio; a M. Calmont & C.
23 fardos e 3 caixas tecidos de algodão; a Manoel Gonçalves da Silva Junior.
1 fardo flanella, 1 caixa tecidos de algodão e linho; a Luiz Antonio de Siqueira.
58 fardos e 28 caixas tecidos de algodão, 2 pipas e 1 barril tinta, 4 caixas couros, 30 volumes cabos, 1 fardo cordas, 1 barril pregos, 4 caixas metal amarello, 200 ditas folhas de flandres, 19 ditas e 2 barris mantimentos, 30 caixas chá, 35 presuntos; a Isaac, Curio & C.
25 fardos e 5 caixas tecidos de algodão; a Rostron Rooker & C.
5 caixas tecidos de algodão; a Brunn Praeger & C.
5 fardos tecidos de linho, 8 barricas e 1 caixa ferragem, 100 chapas de fogão, 25 barris enxadas; a Paton Nash & C.
1 caixa e 1 embrulho bicos, 35 caixas e 3 fardos tecidos de algodão, 1 caixa bicos de seda; a Timm Momsen & Vinassa.
70 fardos e 17 caixas tecidos de algodão; a Rosas Braga & C.
1 caixa confeitos, 4 quintaes estanho; a D. W. Bowman.
14 caixas e 7 fardos tecidos de algodão; a Fox Brothers.
2 caixas magnesia, 3 barris tinta preta; a João da Conceição Bravo.
60 barricas cerveja, 3 caixas tecidos de linho, 12 caixas e 24 fardos tecidos de algodão, 50 barris manteiga; a Johuston Pater & C.
4 caixas selins, 37 barris e 9 caixas ferragem, 10 barris vidros, 3 embrulhos fio de sapateiro, 20 barris enxadas, 45 embrulho pás; a E. H. Wyatt.
1 caixa conservas; a E. A. Ryder.
1 cesto frutas, 1 caixa chapéos; a F. W. Nash.
34 fardos e 29 caixas tecidos de algodão; a G. Paton & C.
3 saccos amostras; a diversos.
100 barricas barrilha, 23 fardos tecidos de algodão, 5 caixas biscoito, 88 queijos, 70 presuntos, 2 barris conservas, 1 gigo manteiga, 2 barris cerveja, 6 jarros passas, 2 barris aguardente a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 2	182$063
Idem do dia 3	597$257
	779$320

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 2	52$768
Idem do dia 3	47$039
	99$807

Exportacao.

Parahiba, lancha brasileira «Conceição Flor das Virtudes», de 26 toneladas, conduzio o seguinte:—139 volumes generos estrangeiros e nacionaes, 40 travessões de ferro, 3 caixas chapeos, 100 pares de eixos de barabú, 2 arrobas de velas de carnauba, 200 duzias de birros, 1 lata fumo, 1 barrica com 60 duzias de cadinhos, 1 cama e 1 colxão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2	402$830
Idem do dia 3	1:240$110
	1:642$940

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2.	276$959
Idem do dia 3	1:276$405
	1:553$364

PRAÇA DO RECIFE 3 DE NOVEMBRO DE 1855, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios — Tem regulado a 27 5/8 por 1$ sobre Londres, 348 a 350 rs. por fr. sobre Paris, e 1 por cento de desconto sobre o Rio de Janeiro.

Algodão — Em consequencia das noticias desfavoraveis trazidas pelo paquete inglez, os preços baixaram, regulando nos dous primeiros dias da semana a 5$200 por arroba do regular, 5$300 o melhor e 5$500 o superior escolhido; nos ultimos porém ainda soffreu maior declinação, vendendo-se a 5$ por arroba do regular, 5$200 do melhor e a 5$400 do superior escolhido. Entraram 661 saccas.

Assucar — A febre que se tinha desenvolvido a respeito deste producto não só não cessou como vai na mesma marcha. Segundo as noticias recebidas não ha comparação entre os preços pagos aqui para com os conhecidos, e geralmente suppõe-se que são imprudentes taes especulações. Pensa-se além disto que a falta de dinheiro sentida na França e Inglaterra, terá de reflectir sobre esta praça, o que fará desmerecer os generos de exportação. Vendeu-se o assucar branco a 4$ por arroba, e o bruto e mascavado de 2$200 a 2$400 por dita.

Couros — Venderam-se de 191 a 192 rs. por libra dos seccos salgados, e ha quem pesa 195 rs. Este genero não offerece a mesma espectativa dos outros, por ser de absoluta necessidade na presente crise.

Bacalhao — Chegaram tres carregamentos de Terra Nova, dos quaes um seguio para a Bahia; o segundo dizem foi vendido a 12$500, e o ultimo parece não obteve mais de 11$500. O mercado está suprido com 7,500 barricas, e tende a baixar. Retalhou-se a 12$500 rs. por barrica.

Carne secca — Temos em ser 23,000 arrobas do Rio Grande e 2,000 do Rio da Prata. Vendeu-se a primeira de 4$600 a 5$400, e a ultima de 4$600 a 4$800 por arroba.

Farinha de trigo — Tivemos um carregamento de Philadelphia com 2,600 barricas, que só descarregará parte. Além deste temos hoje em ser 6,700 barricas, e 800 saccos de seis arrobas. Vendeu-se a 24$ por barrica da de Baltimore, a 28$ da de Philadelphia e New-York, a 30$ da de Hespanha e Richmond, a 32$ da de Trieste SSSF e a 20$ em saccos de seis arrobas de Valparaizo. O consumo tem sido pequeno e o mercado esta apathico.

Manteiga — Vendeu-se de 580 a 590 rs. por libra da Franceza.

Desconto — Rebateram-se letras de 8 a 9 1/2 por cento ao anno.

Fretes — Dizem se fizera um fretamento para o Canal com escala pela Parahiba a 65.

Tocaram no porto 2 vapores do norte, 1 do sul e 2 da Europa, 1 navio de bacalhão além dos de guerra, que se empregam em commissões.

Entraram: 7 das provincias, sendo 3 brasileiros e 4 estrangeiros em lastro, 2 com carregamentos da Europa, 2 com bacalhão e 1 com farinha de trigo.

Sahiram: 1 em lastro para Terra Nova, 2 com assucar para portos estrangeiros e 3 com generos para as provincias.

Ficaram no porto 50 embarcações a saber: 5 americanas, 21 brasileiras, 1 franceza, 2 dinamarquezas, 1 hamburguezas, 3 hespanholas, 6 inglezas, 6 portuguezas, 1 sarda e 3 suecas.

RIO DE JANEIRO 24 DE OUTUBRO.

Cambios.

Londres 27 1/4 a 3/8 nominal.
Paris 355 a 359 nominal.
Lisboa 99 a 98 0/0 nominal.
Hamburgo 652 a 655 nominal.

FRETES.

Antuerpia	65/.	Liverpool	45/ nominal.
Canal	55/ a 60/.	Londres	45/. »
Estados-Unidos	nominal.	Marselha	55/.
Hamburgo	55/ a 57/6.	Mediterraneo	55/ a 70/.
Havre	80 fr. e 10 %.	Trieste	55 a 60/.

METAES E FUNDOS PUBLICOS.

METAES. Onças da patria	28$600
» » hespanholas	29$000 a 29$500
» Peças de 6$400 velhas.	16$000
» Moedas de 4$	9$000
» Soberanos	8$700 a 8$900
» Pesos hespanhóes	1$940 a 2$000
» » da patria	1$920 a 1$960
» Patacões	Nominal.
Apolices de 6 %	104 a 105 %.
» provinciaes	Ao par.

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 3.

Rio de Janeiro—16 dias, patacho sueco «Othello», de 200 toneladas, capitão C. A. Weman, equipagem 11, em lastro; a Schramm Whately & Companhia. Ficou de quarentena por 15 dias.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro pela Bahia—Vapor portuguez «D. Maria II», commandante Antonio Francisco Ribeiro Guimarães.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro «S. Salvador», commandante o capitão-tenente Vicente Navarro Cardoso. Passageiro desta provincia, José Pires de Carvalho e Albuquerque. Seguio debaixo de quarentena.

Navios entrados no dia 4.

Rio de Janeiro e portos intermedios—9 dias e 16 horas, vapor brasileiro «Imperador», commandante o 1.º tenente José Leopoldo de Noronha Torrezão. Passageiros para esta provincia, o tenente Timolião Peres de Albuquerque Maranhão, sua senhora, 1 filho e 5 escravos, Bernardo Joaquim Pinto, Pedro José Cardoso, Rodrigo Ignacio de Souza Mendes, Jacques da Silva, 2 ex-praças de marinha. Seguem para o norte, Torquato E. B. de Lima, Antonio Pereira Furtado de Mendonça, Domingos de Moura Queiroz, Abdon Felinto Melanez e 1 escravo, Dr. Segismundo Cesar de Moura, sua senhora e 2 escravas, D. Rosa Candida de Macedo Lessa, 1 filha e 1 escrava, 1 soldado, 3 ex-praças. Ficou de quarentena por 15 dias.

Camaragibe—2 dias, hiate brasileiro «Santa Luzia», de 24 toneladas, mestre Estevão Ribeiro, equipagem 3, carga assucar e mais generos; a Manoel José Leite. Passageiros, Manoel Joaquim dos Santos, Francisco José Rodrigues.

Rio de Janeiro—16 dias, brigue norueguense «Ludvig Holberg», de 300 toneladas, capitão C. W. Schnidtling, equipagem 11, em lastro; a Schramm Whately & Companhia. Ficou de quarentena [illegible] «Imogene», de [illegible] Williams, equipagem 18, carga assucar e algodão. Veio receber ordens e segue para Liverpool. Passageiros para esta provincia, José Paulo dos Reis, José Manoel Baptista, Joaquim Bernardo Pina, Bento Joaquim de Medeiros, João Vasco Cabral, João José da Silva Guimarães, James Hunter, Jeronymo Campadonio, Claudino Falcão Dias, João Baptista, Luiz Lucas Correia, Joaquim Pinheiro, José Bento de Carvalho, Angelo Roque.

Navios sahidos no mesmo dia.

Falmouth pela Parahiba — Brigue dinamarquez «Anna Cecilia», capitão Fisher, em lastro.

Parahiba—Hiate brasileiro «Conceição Flor das Virtudes», mestre Izidoro Barreto de Mello, carga fazendas.

Observação.

O vapor portuguez «D. Maria II», entrado no dia 2 do corrente, trouxe para esta provincia os seguintes passageiros: José Eugenio da Silva Ramos Junior, Luiz Augusto Rolim Mavignier, Joaquim Antonio da Silva Martins, José Pedro de Alcantara, Manoel Jose de Sant'Anna, Antonio Henriques Rodrigues, Julião José de Araujo, Antonio José Coimbra Guimarães, Manoel Nunes, Antonio José Pereira, João Martins Gonçalves, Miguel Baptista da Costa, Manoel José Martins, João Bitancourt de Andrade, Manoel José de Farias, Joaquim Maria Ferreira de Sá, Brisido José Jorge.

NOTICIA MARITIMA.

— A fragata de Sua Magestade Britanica *Castor*, de 36 peças, tendo apparecido no lameirão sexta-feira de tarde, depois de communicar com o navio de Sua Magestade *Express* da mesma nação, seguio seu rumo para cruzar.

EDITAES.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife e provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, em como no dia 5 de novembro futuro se ha de arrematar, por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, que terá lugar na casa das audiencias, 30 fardos com fumo da Bahia com peso de 240 arrobas, avaliada a 5$, 1:200$ rs.; 30 saccas com arroz do Maranhão com 134 arrobas 11 libras a 2$ rs. a arroba, 260$800 rs.; 10 barricas com toucinho com 17 arrobas e 16 libras a 7$ rs. a arroba, 122$500 rs.; 30 balas de papel com 12 resmas cada uma, a 800 rs. a resma, 288$000 rs.; 400 caixas com charutos da Bahia a 600 rs. cada uma, 240$000 rs.; 746 mameis a 40 rs. cada um, 29$840 rs.; cujos bens assim avaliados foram penhorados aos executados Barbosa e Lima a requerimento do [illegible]

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e dous de igual theor que serão affixados, um na praça do commercio e outro na sala das audiencias.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 25 de outubro de 1855. Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão interino o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio por S. M. I. e C. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 5 de novembro proximo futuro se ha de arrematar por venda a quem mais der, depois da audiencia deste juizo, na casa das mesmas, um sitio de terras com uma casa de vivenda de taipa, situado o dito sitio e a casa em terras de Antonio de Allemão Sisneiro avaliado por 400$, o qual foi penhorado por execução de Mathias Lopes da Costa Maia contra Angela Maria da Silva, viuva de Francisco Pereira Marques.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados no codigo commercial.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de outubro de 1855.

Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão interino o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

João Maria Wandenkolk, cavalleiro da imperial ordem do Cruzeiro, Christo, e S. Bento de Aviz, chefe de divisão da armada nacional e imperial, commandante da estação naval de Pernambuco, comprehendida entre os parallelos do Rio de S. Francisco e cabo de S. Roque, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, cavalleiro da ordem de Francisco primeiro do reino das Duas Sicilias, etc., etc.

Faço saber que em execução de ordens do Exm. Sr. ministro da marinha, que me foram transmittidas pelo quartel general, em officio n. 63 de 10 de outubro ultimo e do disposto nas instrucções que baixaram com o decreto n. 1591 de 14 de abril do corrente anno, fica aberto a bordo do brigue barca *Itamaracá* um alistamento de voluntarios para servirem nos navios da armada nacional e imperial, sob as seguintes condições:

Classes do alistamento.

1.ª Da marinhagem, cujo contrato for sem tempo determinado.

2.ª Da marinhagem, por tempo de um a tres annos.

3.ª Da marinhagem com os prazos de seis a oito annos.

Os vencimentos e mais vantagens que as praças contratadas em virtude destas instrucções tem de perceber, são as seguintes:

Soldos por mez.

Classe superior 20$, primeiros marinheiros 18$, segundos marinheiros 15$ e grumetes 10$.

Premios.

Os voluntarios de 1.ª classe só perceberão os soldos que lhe competirem na forma acima referida, sem terem direito a premio ou gratificação alguma.

Os voluntarios da 2.ª classe, sendo marinheiros terão 20$, 45$ ou 70$, conforme forem os contratos por um, dous ou tres annos. Sendo grumetes terão pela mesma forma 10$, 22$ ou 34$.

Os voluntarios da 3.ª classe receberão mais uma quarta parte do maior premio que poderiam obter, contratando-se como os da 2.ª classe, na praça de marinheiro ou grumete que thes competir.

Se não forem homens do mar e tiverem mais de 40 annos, só terão o premio correspondente aos da 2.ª classe.

Gratificação.

Os voluntarios da 2.ª e 3.ª classes terão alem do premio acima dito, a gratificação de 4$ se forem estrangeiros, ou de 5$ sendo nacionaes, se se apresentarem por si proprios, independente de engajador.

Esta gratificação será repetida todas as vezes que findo o primeiro contrato a praça quizer ainda servir por tempo nunca menor de 3 annos.

Vantagens.

A's praças comprehendidas nestas tres classes dar-se-ha guia de desembarque no fim do contrato com tanto que previnam ao commandante dous mezes antes de que pretendem em tal epoca deixar o serviço; e ficam isentos do recrutamento, sendo nacionaes por tempo igual ao que tenham servido; excepto o caso de circumstancias extraordinarias.

Asylo de invalidos.

Compete a todas as praças nacionaes que para elle concorrerem com um dia de soldo por mez.

Pagamento dos premios e gratificações.

Aos da 2.ª classe, se o alistamento fôr por um anno será entregue o premio integralmente no acto de assentarem praça; se por dous ou tres annos em tres prestações iguaes, sendo a primeira paga ao assentar praça, a segunda quando vencido metade do prazo, e a terceira no fim do contrato.

As da 3.ª classe receberão uma terça parte do premio ao assentar praça, outra igual quantia no fim de primeiro anno de serviço e o restante no fim do contrato.

As gratificações que competem ás segundas e terceiras classes serão pagas conjunctamente com a primeira prestação do premio.

Observações.

1.ª Não se levará em conta aos voluntarios da 2.ª classe o tempo que passarem como doentes nos hospitaes.

2.ª O tempo de prisão em virtude de sentença não será contado para o preenchimento dos prazos do alistamento dos voluntarios qualquer que seja a classe a que pertençam. E o desertor soffrerá além disso a perda das vantagens do premio e do tempo de serviço anterior.

3.ª Qualquer pessoa que se propozer a agenciar voluntarios para as tres classes acima mencionadas, e que os apresentarem a bordo deste brigue barca, terá a gratificação de 4$ por um estrangeiro e 5$ por nacional.

4.ª O estrangeiro para ser admittido deve exhibir documento do seu consul, comprovando achar-se desembaraçado para se poder contratar no serviço nacional.

5.ª O premio e gratificação serão pagos quando a praça contratada fôr admittida a bordo.

Bordo do brigue barca *Itamaracá*, surto no mosqueiro de Pernambuco em o 1º de novembro de 1855.

João Maria Wandenkolk.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda convidar aos possuidores de cautelas das loterias da provincia, vendidas pelo cautelista Manoel da Fonseca de Medeiros, para apresentarem suas reclamações na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar da data deste, afim de ter lugar a desoneração do fiador do mesmo cautelista que assim o requereu.

E para constar a quem interessar possa se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 30 de outubro de 1855.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, por S. M. I. e C., etc.

Faço saber aos que o presente virem que no dia 8 do mez de novembro proximo futuro se ha de arrematar por venda a quem mais der, depois da audiencia deste juizo na casa das audiencias os bens seguintes:—a escrava Marianna, crioula, idade 5 annos, avaliada em 350$000; 1 canoa de carreira em 50$; 2 pares de castiçaes e uma salva de prata de lei contrastada com o peso de 626 oitavas a 200 rs., 125$000; uma colher de terrina tambem de prata, 12 ditas para sopa, 7 ditas para chá, 1 par de fivelas para suspensorios tudo com o peso de 258 oitavas a 100 rs. 25$800; obras de ouro 1 dedal, 1 trancelim com medalha, 1 colar, 2 cordões, 1 cruz com a imagem de Christo, outra dita sem imagem, 1 anel com dous corações, tudo com o peso de 19 oitavas e um quarto a 2$500 rs. a oitava 48$150; 1 anel de crizolitas por 1$000; cujos bens vão a praça por execução de Bento Fernandes do Passo contra José Gomes Moreira e Izidoro José Pereira.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar editaes que serão publicados pelos jornaes e affixados na praça do commercio e casa das audiencias.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 31 de outubro de 1855. Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão interino o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, por S. M. I. e C. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 26 de novembro se ha de arrematar por venda a quem mais der, depois da audiencia deste juizo na casa das mesmas audiencias, um sitio no lugar de Agua Fria contendo tres casas de taipa, avaliado por 2:000$000 o qual foi penhorado por execução da firma social de Rego Albuquerque & C. hoje seus herdeiros, contra Melquiades Antunes de Almeida e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados nos lugares designados no codigo commercial, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 3 de novembro de 1855. Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão interino o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que do dia 3 do corrente por diante pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes vencidas até o fim de outubro proximo findo. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de novembro de 1855.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇO'ES.

3.ª Secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro em 5 de outubro de 1855.—Ponderando V. S. no seu officio de 18 de agosto ultimo, ser de urgente necessidade fixar-se a verdadeira intelligencia do art. 456 do codigo commercial sobre o tempo da prescripção das obrigações mercantis contrahidas e direitos adquiridos anteriormente á publicação do dito codigo. S. M. o Imperador á cuja presença levei o sobredito officio, ha por bem que, como mais equitativa e conforme a combinação do citado art. 456 com o 912 e outros do codigo commercial, se adopte a pratica seguida pelo tribunal do commercio da capital do imperio, contando-se o prazo para a referida prescripção do 1º de janeiro de 1851. O que communico a V. S. para sua intelligencia e em resposta ao dito seu officio.

Deos guarde a V. S.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. Firmino Antonio de Souza.—Cumpra-se e archive-se. Tribunal do commercio de Pernambucano 24 de outubro de 1855.—Souza, presidente.

Conforme.—*Aprigio Justiniano da Silva Guimarães*, official maior.

3.ª Secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro em 26 de setembro de 1855.—Levei ao conhecimento de S. M. o Imperador o officio de V. S. datado de 14 do mez proximo findo, no qual pede ser exclarecido, se o relatorio de que trata o art. 43 do regulamento n. 1597 de 1º de maio deste anno deve considerar-se como uma peça separada dos autos, ou como fazendo parte dos mesmos autos, conforme V. S. entende, pedindo igualmente que se lhe declare se he verdadeira a intelligencia que da aos arts. 232 e 237 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850 pela maneira que expõe. E ficando o mesmo augusto senhor inteirado da materia do dito officio, houve por bem decidir, que sendo o sobredito relatorio uma formalidade do julgamento das causas commerciaes em segunda instancia, não pode deixar de constar dos autos nos quaes cumpre que seja lançado: e quanto a intelligencia do art. 232 do regulamento n. 737, que deve ser observado como era a Ord. L.º 3.º T[illegible] sendo inutil declarar os fundamentos d[illegible] quando forem os mesmos da sentença e [illegible] outros [illegible] em delles. O que communico a V. S. para sua intelligencia e em resposta ao seu citado officio.

Deos guarde a V. S. — José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. Firmino Antonio de Souza. — Cumpra-se e archive-se. Tribunal do commercio de Pernambuco 24 de outubro de 1855.—Souza.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 25 de outubro de 1855.—Conforme, *Aprigio Justiniano da Silva Guimarães*, official maior.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

— Pela secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco se faz publico que o Sr. José Caetano Vieira da Silva se acha matriculado neste tribunal na qualidade de agente de leilões, matriculado desta praça, de que prestou fiança idonea na forma do codigo commercial do imperio. Secretaria 3 de novembro de 1855. — *Aprigio Justiniano da Silva*, official-maior.

— As malas que devem ser conduzidas pelo vapor *Imperador* para os portos do norte, principiam-se a fechar hoje (5) a uma hora da tarde, e depois dessa hora até o momento de lacrar, recebem-se correspondencias com o porte duplo: os jornaes deverão achar-se no correio tres horas antes.

— Pela subdelegacia de Santo Antonio se faz publico, que se acha depositado um cavallo pedrez, o qual vagava pelas ruas desta freguezia com cangalha: quem for seu dono appareça, que justificando lhe será entregue.

— Pela subdelegacia de Santo Antonio foi recolhido a casa de detenção um preto que diz chamar-se Luiz do Espirito Santo, do engenho Caraúna, por andar fugido: quem for seu dono compareça para justificar e ser-lhe entregue.— O subdelegado, *José da Costa Dourado.*

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

De ordem do Exm. Sr. presidente faço publico os avisos abaixo do ministerio da justiça. Secretaria do tribunal do commercio 3 de novembro de 1855.—Aprigio Justiniano da Silva Guimarães official maior.

— A repartição das obras publicas convida as pessoas que quizerem ser engajadas como serventes da companhia de operarios, a comparecerem na mesma as horas do expediente. Directoria das obras publicas 3 de novembro de 1855.—O secretario, Joaquim Francisco de Mello Santos

BANCO DE PERNAMBUCO.

O Banco pe Pernambuco continua a tomar lettras sobre o Rio de Janeiro, e sacar contra a mesma praça. Banco Pernambuco 10 de outubro de 1855.—secretario da direcção, João Ignacio Medeiros Rego.

— Tendo esta repartição necessidade de c[illegible] teiros de machado, calafates, carapinas, pedr[illegible] ferreiros de todas as classes, para as obras [illegible] cargo, o Illm. Sr. inspector convida aos qu[illegible] ram assim empregar-se, a apresentarem-se [illegible] quem suas vezes faça, afim de serem admitti[illegible] forme as suas habilitações. Secretaria da [illegible] do Porto de Pernambuco 31 de outubro de [illegible] secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjo[illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar os objectos seguintes:

Casemira carmesim, covados 100; aniagem, varas 509 e ½; esteiras, 1,079; sapatos feitos na provincia, pares 2,523; mantas de lãa, 96; colcheies para capotes, pares 110; casemira encarnada, covados 63; botões grandes convexos de metal dourado com o n. 4, 5,208; ditos pequenos, 3,348; ditos grandes com o n. 2, 8,096; ditos pequenos, 4,554; ditos grandes com o n. 3, 1,176; ditos pequenos, 756; ditos grandes com a lettra R, 770; ditos pequenos ditos, 440; algodão em rama, arrobas 4; cubos inodoros, 18; rolhas de cortiça para garrafas grozas 3; pavios, duzias 9.

Quem os quizer vender apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas do dia 5 de novembro proximo futuro.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 29 de outubro de 1855.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

— O Illm. Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano, manda declarar que este estabelecimento admitte do dia 2 de janeiro do anno proximo vindouro em diante alumnos internos, os quaes devem apresentar certidão de idade, de vaccina, e recibo do quartel da pensão, pago ao Economo. Quanto ao enchoval os pretendentes entendam-se com o mesmo Illm. Sr. regedor interino.

Secretaria do Gymnasio Provincial de Pernambuco 29 de outubro de 1855. — O secretario, Antonio da Assumpção Cabral.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Para o arsenal de guerra.

Polvora grossa, arrobas 20.

Quem quizer vender apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho as 10 horas do dia 7 de novembro proximo futuro.

Secretaria do conselho administrtivo para fornecimento do arsenal de guerra 31 de outubro de 1855. — *Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente. — *Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

AVISOS MAR[illegible]OS.

RIO DE JANEIRO.

O brigue nacional MARIA LUZIA, capitão Pedro Valette Filho, com brevidade vai seguir ao porto indicado, tem grande parte do seu carregamento tratado: para o resto, passageiros e escravos a frete, (aos quaes da' as melhores accommodações) trata-se com os consignatarios Antonio de Almeida Gomes & C., na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

Para o Rio Grande do Sul

segue com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue brasileiro *Sympathia*: quem no mesmo quizer carregar o resto ou ir de passagem, entenda-se com o capitão Candido José Francisco Goulart a bordo, ou na rua do Trapiche n. 14, com o consignatario Manoel Alves Guerra.

— Para qualquer um dos portos do norte, sendo Ceara, Maranhão ou Pará, pretende carregar ou fretar-se o hiate *S. José*, mestre e pratico Paulo José Rodrigues, com tanto que seja para um dos portos em direitura: a quem convier, póde entender-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22, ou na praça.

Para as ilhas dos açores

segue com muita brevidade, por ter parte de seu carregamento prompto, a escuna portugueza LEONOR, capitão Joaquim Garcia Figueira; quem nella quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, en[illegible] consignatario Francisc[illegible] rua do Vigario n. 7.

— Até 12 do corrent[illegible] escala para o Ceará, [illegible] carga ou passageiros [illegible] Gonçalves da S[illegible], ou com o capitão a bordo.

— [illegible] Bahia sahe nestes 8 dias o muito veleiro hiate brasileiro *Amelia*; ja tem parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Bahia.

Vai seguir com brevidade o hiate nacional FORTUNA, mestre Joaquim José Silveira, tem grande parte do seu carregamento prompto: para o resto, trata-se com os consignatarios Antonio de Almeida Gomes & C., na rua do Trapiche n. 16; segundo andar.

Maranhão e Pará.

A escuna nacional JOSÉ, capitão Joaquim José Alves das Neves, vai seguir em poucos dias aos portos indicados: para o resto do seu carregamento, trata-se com os consignatarios Antonio de Almeida Gomes & C., na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

LEILÕES.

— O agente Borja [illegible] autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito [illegible] do commercio conforme o seu despacho profe[illegible] requerimento do depositario da ma[illegible] de Brandão & Diegues, fara leilão dos bens pertencentes a referida massa, constando de uma excellente mobilia de jacaranda, uma dita de amarello, cadeiras americanas, ditas do Porto, marquezas, lavatorios, toucadores, uma carteira de amarello, uma optima banca de costura, ianternas, candieiro de sala, e outras muitas obras de marcineria, e mais objectos etc.; cinco barris de vinho, diversas pipas vasias e uma optima escrava de 30 annos de idade, pouco mais ou menos: segunda-feira, 5 do corrente, as 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Candido Alberto Sodré da Motta, na travessa da Madre de Deos n. 14, aonde se acharão patentes ditos objectos.

— O agente Oliveira fará leilão da magnifica mobilia do Sr. Alfredo Youle, superior a qualquer outra até hoje exposta á venda nesta cidade, pela sua excellente qualidade, e apurado gosto; consistindo em lindos sofás e bancas de ditos, cadeiras de feitios usuaes e de balanço, consolos, mesas de sala de visitas e outras, lindas estantes para livros, secretaria, bellos toucadores e espelhos, lustres, candieiros de globo, lanternas e candelabros, cortinados e venesianas, quadros, relogio, vasos de porcelana, enfeites para cima de mesa, um optimo piano, bancas de jogo, mesa elastica para jantar e outras, aparadores, guarda-louça, guarda-vestidos, commodas, marquezas, lavatorios, leitos de mogno inglezes com cortinados modernos, ditos de ferro, apparelhos de louça para mesa, ditos para chá e café, bandejas, garrafas, compoteiras, copos para vinho e para agua, e outros chrystaes, esteira de forro de sala, trem de cozinha e utencilios para jardim, assim como um superior cabriolet com arreios para um cavallo, e numerosos outros artigos muito apreciaveis, inclusive porção de vinhos finos engarrafados da Madeira, Porto e Xerez, aguardente de França e genebra: quinta-feira, 8 do corrente, as 10 horas da manhãa, no sitio que foi da morada do referido Sr. Youle, por detraz do do Sr. Accioli Lins, com frente para a estrada do Manguinho, e com entrada por esta ou pela da Soledade.

— H. Brunn fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de um explendido sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e de algodão, recentemente despachadas: terça-feira 6 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

— O agente Borja fará leilão sexta-feira, 9 do corrente, as 11 horas da manhãa, em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de grande quantidade de objectos de differentes qualidades como bem, obras de marcineria novas e usadas, obras de ouro e prata, relogios para algibeira, vidros e louças para serviço de mesa, candieiros de meio de sala, lanternas etc., e outros muitos objectos que impossivel fôra mencionar, e ao meio dia em ponto ira tambem a leilão um optimo carro de 4 rodas, e alguns escravos de ambos os sexos, os quaes serão entregues pelo maior lanço offerecido.

LEILÃO PUBLICO.

Hoje 5 de novembro ao meio dia em ponto será vendido em leilão publico, na porta da associação commercial, pelo agente Roberts, e por conta e risco de quem pertencer, da carta de fretamento do patacho americano *Martha Kendall*, e se entregará pela maior offerta que se achar; a carta de fretamento será patente na occasião do leilão.

—O agente Borja, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, conforme o seu despacho proferido em requerimento do tutor dos orphãos, filhos do finado Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, em presença do dito Sr. juiz, fara' leilão de mais alguns bens pertencentes aos mencionados orphãos, a saber: diversas obras de brilhante e diamante, entre as quaes sobresahem dous riquissimos annellões, alfinetes de peito e botões para abertura, uma grande quantidade de obras de ouro, como bem, trancellins de filagrãa muito ricos, alfinetes de peito com perolas, brincos, botões para camisa, corôas e resplandores para imagem, e outras muitas obras, etc., diversas peças de prata, como bem, salvas, casticaes, bacias, um taboleiro grande, estribos, esporas, etc., uma casa terrea sita na cidade de Lisboa, com 15 janellas de frente e 7 de fundo, botando estas para a rua do Abarracamento e aquellas para a rua do Jardim, tendo a qual quintal murado, as terras em Portugal na provincia do Douro, e as sobras das terras do engenho Coqueiros, na comarca de Santo Antão, ambos ja' annunciados, o engenho d'agua denominado Mamucaia, na freguezia de San-Lourenço da Matta, tambem ja' annunciado, podendo ser vendido a prazo com desobriga dos credores, ou com firmas negociaveis nesta praça, e quatro escravos moços de bonitas figuras: tera' lugar o leilão terça-fei[illegible] coarente, as 10 horas da manhãa [illegible] mazem do agente annunciante, [illegible] rua do Collegio n. 15, aonde os pretendentes aos bens acima m[illegible] dos, que quizerem alguns escla[illegible]tos acerca delles, [illegible]oderão se ent[illegible]

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIAS DA PROVI[illegible]

O Illm. Sr. thesoureiro mand[illegible] blico, que se acham a venda na [illegible] ria das loterias, na rua da Prai[illegible] bilhetes da primeira parte d[illegible] loteria do Gymnasio, cujas ro[illegible] impreterivelmente no dia d[illegible] mez. Thesouraria das loteria[illegible] vembro de 1855.—Luiz Anto[illegible] gues de Almeida, escrivão das [illegible]

Attenção

Precisa-se de officiaes de alf[illegible] saibam fazer obra grande: [illegible] Madre de Deos n. 56.

— O cautelista [illegible] Tiburcio Cornelio [illegible] ra, avisa ao possui[illegible] bilhete n. 5268. da [illegible] parte da segunda [illegible] do Gymnasio, em [illegible] hio a sorte de 5:00[illegible] que logo que se p[illegible] a respectiva lista, s[illegible] sente para receber [illegible] rantia, no seu escr[illegible] rua da Roda.

SANTA CECILI[illegible]

[illegible] mesa actual da irmandade d[illegible] faz sciente ao respeitavel pu[illegible] que pretende festejar a s[illegible] 22 do corrente mez, [illegible] vida aos amadores de tão apre[illegible] a honrar esta irmandade com sua [illegible] cujo programma será annunciado [illegible]

—Os cautelistas [illegible] ra Junior & C., ven[illegible]ram a sorte de 2:500$000, no n. 4638, em 20 vigesimos, da quarta parte da segunda loteria do Gymnasio, assim como algumas de 250,000, de 100,00 e 50$ réis; convidam portanto os possuidores de ditas cautelas, a virem receber o premio, apenas se fizer a distribuição da lista geral, em seu escriptorio, nã rua da Cadeia do Recife n, 50, primeiro andar.

Oliveira Junior & C.

Domingos Joaquim da Costa previne a quem possa interessar, que no dia 1º do presente, sua mulher Marianna da Conceição, sahio de su[illegible]asa sem elle ser sabedor do motivo, e l[illegible]m sua companhia uma preta e 3 mol[illegible] aptivos; pelo que ninguem faça negoc[illegible]m sua mulher sem elle ser sabedor.

—Os senhores Sebastião José de Souza, Antonio José Ribeiro Guimarães, Ayres de Albuquerque Gama e Joviniano Diamantino Alves Lima, teem cartas em casa de Novaes & C., rua do Trapiche n. 54, primeiro andar.

—Precisa-se de uma ama de leite, sem filho, tendo bom leite não se olha a preço: na rua estreita do Rosario, botica n. 25.

—No aterro da Boa-Vista casa n. 59, precisa-se de uma ama de leite para criar um menino de poucos dias.

—Os credores de Francisco Antonio Pereira Braga, são convidados a comparecer no dia 6 do corrente, na rua do Trapiche n. 54, afim de chegarem a um accordo quanto ao debito deste senhor; advertindo-se que, com o numero que se se achar presente, tom[illegible] conveniente deliber[illegible]

—Os caute[illegible]nior & C., tem resolvido [illegible] bilhetes e cautelas, da pr[illegible]rceira loteria do Gymna[illegible]s abaixo notados, pagos [illegible]r inteiro.

Bilhetes. [illegible] 00$000
Meios. [illegible] 00$000
Terços. [illegible] 66$666
Quartos. [illegible] 00$000
Oitavos. [illegible] 5$000
Decimos. [illegible] $000
Vigesimos. [illegible] $000
Os cautelistas [illegible] Companhia.

VAPOR [illegible]

Os Srs. Lecl[illegible] Alves Guerra, Aranaga [illegible] F. A. Caro, Feliciano J[illegible] Gonçalves de Oliveira [illegible]nseca Junior, Tiburcio [illegible] Manoel Gonçalves da [illegible]ções & C., queiram ir hoje [illegible] receber do comma[illegible] IMPERADOR, em qu[illegible]irão, o dinheiro que lhes vem consignado, visto a clausula expressa que os conhecimentos devem ter, da entrega ser feita a bordo. O vapor sahe hoje as 4 horas da tarde para o norte, e os ditos senhores queiram apresentar-se ao meio dia, na agencia, com a licença da provedoria da saude e da alfandega, para o fim mencionado: a companhia desonera-se de qualquer responsabilidade depois da sahida do vapor. —O agente da companhia, Thomaz de Faria.

— Precisa-se de um criado: a tratar na rua Direita n. 91, primeiro andar.

— Aluga-se durante a festa uma casa no Poço da Panella, concertada e pintada, e muito perto do banho: na rua do Queimado, botica n. 15.

— Precisa-se de um criado para fazer compras e ajudar algum serviço de cozinha: no Pocinho, casa terrea de vidraças.

—Aluga-se uma escrava que sabe coser e cozinhar soffrivelmente, propria para criada de uma casa de familia: a tratar na rua da Praia n. 1, defronte da ribeira do peixe.

100$000.

Gratifica-se com 100$000 a quem tiver achado a quantia de 400$ em duas notas, sendo uma verde de 200$ e a outra do Banco, pois se perdera da rua da Cadeia Velha até os Afogados: quem quizer restituir, dirija-se a casa das aferições, rua da Florentina.

— Nós abaixo assignados fazemos sciente ao commercio, que no dia 31 de outubro proximo passado foi dissolvida amigavelmente a sociedade que gyrou nesta praça sob a razão de Pacheco & Monteiro, no estabelecimento da loja de louça, sita na pracinha atraz do Corpo Santo n. 66; continuando o socio Monteiro no gyro do referido estabelecimento, e tambem na liquidação da extincta firma. Recife 3 de novembro de 1855.—Francisco José Pacheco de Oliveira, José Monteiro de Siqueira.

— O abaixo assignado perdeu no dia 23 de outubro proximo passado tres cartas e varios recibos de 5$ a 30$, em differentes datas dos annos de 1846 a 1851, passados por José Marinho Wanderley, embrulhados em uma conta que mostrava a somma de mais de 300$, as quaes lhe foram dirigidas por Joaquim Mauricio Wanderley, a quem pertence, o que já fez annunciar pelo *Diario* ns. 247 a 249: roga-se a pessoa que os tenha achado o favor de os restituir no armazem da rua Nova n. 67, que será generosamente recompensada.

Domingos Antunes Villaça.

— Precisa-se de um bom forneiro para ir para a Parahiba, paga-se bem: na rua Imperial n. 37.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 para 12 annos, com alguma pratica de taberna: na rua do Rosario da Boa Vista, defronte da igreja n. 2, achara com quem tratar.

— A pessoa a quem lhe faltar um escravo mulato, de 15 a 16 annos de idade, dirija-se ao armazem de madeiras n. 25, defronte do porto da rua Nova, que se lhe dará noticias.

Attenção.

Foi vendido no ponto da rua do Livramento n. 30, o bilhete inteiro n. 3268 da quarta parte da segunda loteria do Gymnasio, garantido pelo Sr. Vicente Tiburcio Cornelio Ferreira.

Aluga-se

para se passar a festa duas casas na Torre, cada uma com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, copear, e muito fresca, quarto para escravos e estribaria, por commodo preço: a tratar atraz da matriz da Boa Vista n. 13.

Das dez ás nove, freguezes,
A sorveteira está prompta;
Um sorvete a dous tostões,
Não ha cousa mais em conta!

Rapazes do grande tom,
Cá da terra e d'alem mar!
Se vos quereis refrescar
Com bello, gostoso e bom,
Deveis a bolsa afrouxar.

Ha sorvete d'ananaz
No Rosario junto ao becco;
O Soares que não he pecco
Tem na venda lá p'ra traz
Um petisco doce e secco.

Quem neste tempo calmoso
Mesmo co'a bolsa mirrada
Sorvete ou agua nevada
Engeitará desdenhoso
Preferindo a limonada?!

Ao Rosario, rapazões!
Não choreis pouco dinheiro
Que o Soares he baraleiro:
Cortai da bolsa os cordões:
Nada de penna e tinteiro.

— Leandro Lopes Lima e Francisco Paulino da Silva, officiaes de chapeleiro, fazem ver as autoridades da cidade de Arêa, que elles supplicantes não trouxeram passaportes e nem guia dos seus respectivos commandantes da guarda nacional do 2.º batalhão de caçadores do commando do Illm. Sr. Rodolpho João Baratá de Almeida, em razão da brevidade da viagem do Sr. Antonio de Souza Marinho, por elle mesmo dizer que não era preciso por ser estabelecido no lugar com fabrica de chapeos, pois não são suspeitos em Pernambuco donde são naturaes, como provam, e não de Goianna. Cidade de Arêa 28 de outubro de 1855.

— Precisa-se de uma mulher de idade sómente para tratar de uma pessoa doente: na rua do Pilar, em Fóra de Portas n. 135, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama portugueza para casa de pouca familia, e tambem precisa-se de uma preta escrava de meia idade, que seja sadia: no aterro da Boa-Vista n. 78.

— Convida-se a todos os proprietarios de carroças a irem a rua do Pocinho, na loja do sobrado em que mora o Sr. Miguel Felicio da Silva, para numerar as mesmas, nos dias de trabalho, das 6 as 9 horas da manhãa, e nos domingos todos os dias, por ordem da camara municipal.—O agente da camara, Serra Grande.

— Aluga-se um armazem na rua da Praia: quem o pretender, dirija-se ao Manguinho, sitio de Herculano Alves da Silva.

LOTERIA DA PROVINCIA.

AOS 5:000$, 2:500$ E 1:000$.

O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior tem exposto a venda os bilhetes e cautelas da primeira parte da terceira loteria do Gymnasio, que corre sabbado, 17 do corrente, aos preços abaixo, nas lojas da praça da Independencia ns. 4, 13, 15 e 40; rua Direita n. 13; e rua da Praia, loja de fazendas n. 50. Sendo pagas por inteiro as sortes grandes que obtiverem suas ditas cautelas, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar; e as que sahirem em seus bilhetes inteiros tambem o possuidor recebe a sorte por inteiro, sendo os oito por cento do referido cautelista, e o competente premio do Sr. thesoureiro.

Bilhetes	5$500	Recebe por	inteiro	5:000$000
Meios	2$800	»	»	2:500$000
Terços	1$880	»	»	1:666$666
Quartos	1$400	»	»	1:250$000
Quintos	1$120	»	»	1:000$000
Oitavos	700	»	»	625$000
Decimos	580	»	»	500$000
Vigesimos	300	»	»	250$000

O cautelista,
Antonio José Rodrigues de Souza Junior.

—Precisa-se de um homem portuguez para feitor de um engenho, na freguezia de Nossa Senhora da Escada.

— Desappareceu no dia 31 de outubro proximo passado, da casa do Sr. Pomateau, as 7 horas da noite, onde estava alugado, o moleque Cornelio, de 18 annos, pouco mais ou menos, levando uma trouxa embrulhada em um couro de carneiro, tendo acima do nariz um talho de um coice de cavallo, e pelo pescoço uns signaes; pede-se a alguem que o pegar, leve-o a rua Formosa, na quinta casa terrea do fallecido B[illegible]ão de Beberibe, indo pela rua da Aurora, que [illegible]tifica-se o seu trabalho.

— Pr[illegible]se de uma ama que tenha bom leite para a[illegible]criar uma criança de 6 mezes: quem preten[illegible]-se aos quatro cantos da Boa-Vista n. 1, [illegible]

— Precisa-se alugar uma escrava para comprar e cozinhar para d[illegible]oas: na praça da Independencia ns. 18 e 2[illegible] relojoeiro.

— No Hotel de [illegible]ecisa-se de um escravo cozinheiro para aj[illegible]

—Aluga-se [illegible] da casa n. 55 da rua da Ca[illegible] tem os commodos segui[illegible] alcova, gabinete [illegible] mais 2 quartos, sala de j[illegible] terraço: a tratar no s[illegible] da mesma casa.

—Deseja-se saber onde esta' morando uma parda de nome Anna Joaquina, natural da ilha de Itamaracá, filha de Maria das Neves, a qual foi ultimamente ama da casa de um francez, morador na rua do Rangel, para se lhe dar noticias de seus parentes: dirija-se a esta typographia.

—ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado n. 19, da camboa do Carmo, muito proprio para estudantes: no segundo andar do mesmo.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 13, na rua da Lapa, por preço commodo: na praça da Boa-Vista n. 7.

CONSULTORIO DOS POBRES

50 RUA NOVA 1 ANDAR 50.

O Dr. P. A. Lobo Moscozo dá consultas homeopathicas todos os dias aos pobres, desde 9 horas da manhãa até o meio dia, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia ou noite.

Offerece-se igualmente para praticar qualquer operação de cirurgia, e acudir promptamente a qualquer mulher que esteja mal de parto, e cujas circumstancias não permittam pagar ao medico.

NO CONSULTORIO DO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

50 RUA NOVA 50

VENDE-SE O SEGUINTE:

Manual completo de meddicina homeopathica do Dr. G. H. Jahr, traduzido em portuguez pelo Dr. Moscozo, quatro volumes encadernados em dous e acompanhado de um diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc. . . . . . 20$000

Esta obra, a mais importante de todas as que tratam do estudo e pratica da homeopathia, por ser a unica que contém a base fundamental d'esta doutrina—A PATHOGENESIA OU EFFEITOS DOS MEDICAMENTOS NO ORGANISMO EM ESTADO DE SAUDE—conhecimentos que não podem dispensar as pessoas que se querem dedicar a pratica da verdadeira medicina, interessa a todos os medicos que quizerem experimentar a doutrina de Hahnemann, e por si mesmos se convencerem da verdade d'ella: a todos os fazendeiros e senhores de engenho que estão longe dos recursos dos medicos: a todos os capitães de navio, que uma ou outra vez não podem deixar de acudir a qualquer incommodo seu ou de seus tripulantes: a todos os pais de familia que por circumstancias, que nem sempre podem ser prevenidas, são obrigados a prestar *in continenti* os primeiros soccorros em suas enfermidades.

O vade-mecum do homeopatha ou traducção da medicina domestica do Dr. Hering, obra tambem util ás pessoas que se dedicam ao estudo da homeopathia, um volume grande, acompanhado do diccionario dos termos de medicina . . . . . . 10$000

O diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc., encardenado. . . 3$000

Sem verdadeiros e bem preparados medicamentos não se pode dar um passo seguro na pratica da homeopathia, e o proprietario deste estabelecimento se lisongeia de te-lo o mais bem montado possivel e ninguem duvida hoje da grande superioridade dos seus medicamentos.

Boticas a 12 tubos grandes. . . . . . 8$000
Boticas de 24 medicamentos em globulos, a 10$, 12$ e 15$000 rs.
Ditas 36 ditos a . . . . 20$000
Ditas 48 ditos a . . . . 25$000
Ditas 60 ditos a . . . . 30$000
Ditas 144 ditos a . . . . 60$000
Tubos avulsos . . . . . . 1$000
Frascos de meia onça de tinctura. . . . 2$000
Ditos de verdadeira tinctura a arnica. . . . 2$000

Na mesma casa ha sempre á venda grande numero de tubos de crystal de diversos tamanhos, vidros para medicamentos, e apromta-se qualquer encommenda de medicamentos com toda a brevidade e por preços muito co[illegible]dos.

TRATAME[illegible] HOMEOPATHICO.

Preserv[illegible]co e curativo

DO [illegible]LERA-MORBUS,

[illegible]ELOS DRS.

CHAR[illegible]E JAHR.

ou instrucção ao povo para se poder [illegible]sta enfermidade, administrando os remedios mais efficazes para ata-lha-la, emquanto se recorr[illegible]ico, ou mesmo para cura-la independente destes nos lugares em que não os ha.

TRADUZIDO EM POR[illegible]UEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Estes dous opusculos contém as i[illegible]ões mais claras e precisas, so pela sua simples e concisa exposição esta ao alcance de todas as intelli[illegible]s, não só pelo que diz respeito aos meios curativos, como principalmente aos preservativos que te[illegible]ado os mais satisfactorios resultados em toda a parte em que elles tem sido postos em pratica.

Sendo o tratamento homeopathico o unico que tem dado grandes resultados no curativo desta horrivel enfermidade, julgamos a proposito traduzir estes dous importantes opusculos em lingua vernacula, para dest'arte facilitar a sua leitura a quem ignore o francez.

Vende-se unicamente no Consultorio do traductor, rua Nova n. 52. por 2$000 rs.

— Fugio do engenho Novo do Cabo, ha pouco mais ou menos de um mez, o escravo José Calabar, já velho, alto, com os olhos enfumaçados, e levou roupa de algodão azul. Este escravo foi do fallecido José Bento que morou na Cruz de Almas, e consta andar para o lado de Beberibe; quem o pegar, leve-o ao dito engenho, que será bem recompensado.

— Fugiram do engenho novo do Cabo os escravos Joaquim Rebollo, estatura mediana, bem preto, falla muito descançada e os olhos muito brancos; Lourenço, de nação, baixo, cheio do corpo, bem preto: quem os pegar, leve-os ao dito engenho, que sera bem recompensado.

— Precisa-se de um preto ou de uma preta para o serviço de uma casa: a tratar na rua atraz da matriz da Boa-Vista n. 26.

— Ainda está por alugar a muito boa casa com sitio na Capunga, com muitos arvoredos de varias fructas, muito boa agua para beber, e muitos commodos para grande familia; aluga-se por festa 300$, e por anno 400$, dinheiro á vista: a fallar na rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajozes.

— No dia 1. de novembro, as 6 horas da tarde, fugio o cabra Felix; por isso recommenda-se aos capitães de campo, assim como as autoridades policiaes, a apprehensão do dito cabra, e leva-lo a rua do Queimado n. 37 A, loja de ferragens, que além de se pagar todas as despezas se gratificará generosamente. Este cabra representa ter 26 a 27 annos de idade, estatura regular, muito desembaraçado no fallar, he meio secco do corpo, a parte superior dos dentes bastante gastos; levou 2 pares de calças com listra azul e cam[illegible] de algodãozinho [illegible] cousa suja; supp[illegible] ter fugido pa[illegible] estrada de Santo [illegible]o por ser natu[illegible]

— Os abaixo assi[illegible]os declaram que venderam a Sra. D. Joaquina A[illegible] da Conceição o seu estabelecimento de refinar a[illegible]car, sito em Fóra de Portas, na rua dos Guararapes n. 16. Recife 1. de novembro de 1855.—Gonçalves & Reis.

Hotel de Jaboatão.

Este estabelecimento se acha demasiadamente provido com o necessario aceio de tudo quanto se faz mister para receber qualquer pessoa que nelle se queira hospedar por um ou mais dias. As commodidades são as melhores: pois além do optimo accolhimento e passadio que se goza, ha um excellente banheiro perto da casa, estribaria para cavallos, etc., etc. O dono deste estabelecimento assegura ao publico que ha envidado todos os seus esforços afim de que pessoa alguma deixe de ficar muito satisfeito.

para se passar a festa.

Aluga-se uma grande e excellente casa que nestes dias se acabou de construir com todo o gosto em Santo Amaro de Jaboatão, com os necessarios commodos e aceio para uma familia que se trate com distincção; quem a pretender, entenda-se com o seu proprietario no hotel do mesmo lugar.

— João Vicente da Silva Costa acha-se morando nos Coelhos, rua ao norte, e junto ao grande hospital da caridade.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova n. 20.

Ao Sr. M.... de Cabo Verde.

O dono do hotel da Europa faz sciente a este Sr. que haja de se entender com elle o mais breve possivel, para liquidar sua conta, visto ter-se retirado daquelle estabelecimento, aproveitando-se da sua ausencia para brigar com o caixeiro, e por isso tirar os seus bahus. Se não attender como lhe cumpre, a este annuncio, terá o desgosto de ver o seu nome por extenso nesta folha diariamente até que se lance mão de meios efficazes.

— No dia 27 do mez passado desappareceu da rua do Cabugá, de casa de Vicente de Paula Oliveira Villasboas, um mulato por nome Felix, de idade 10 annos, levou camisa branca e calça de riscadinho azul; elle he meio acaboclado, cabello estirado, e bastante esperto; e por não ter tido noticia alguma, roga as autoridades que em suas diligencias empreguem alguns meios; e mesmo algum particular, pois sera gratificado.

— Precisa-se de um preto captivo cozinheiro, para casa estrangeira, pagando-se o aluguel mensalmente, e aliançando o senhor o seu comportamento: na rua Nova n. 21, loja.

— Os credores do fallido André Nauzer queiram apresentar suas contas com o abatimento de 30 % no escriptorio de Paula & Santos, rua do Amorim n. 48, para serem conferidas e pagas.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar o diario de uma casa: quem tiver annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua do Queimado n. 28, terceiro andar.

— Precisa-se alugar um bom sitio: a pessoa que tiver, queira annunciar por esta folha.

— Quem precisar de um portuguez com boa conducta para feitor de algum engenho, dirija-se a rua do Hospicio n. 15, o qual tem muita pratica por já ter estado nos engenhos.

— Aluga-se uma mulata captiva para o serviço interno de uma casa, e aliança-se as habilidades: a tratar na rua da Gloria n. 86.

— Precisa-se de uma vacca boa e que dê bastante leite: quem tiver, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de portas a dentro: na praça da Independencia n. 38.

— Na rua do Encantamento n. 4 cose-se, engomma-se e cozinha-se para fóra, tudo com perfeição: quem precisar, dirija-se no segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: no aterro da Boa-Vista n. 26, segundo andar.

— Precisa-se de 200$ a juros sobre hypotheca em uma casa nesta cidade, que rende 10$ mensaes: quem quizer dar annuncie.

— O padre João Capistrano de Mendonça, professor da primeira cadeira de geographia e historia do Gymnasio Provincial de Pernambuco, tem aberto, durante as ferias, em sua casa, n. 3, da rua da Concordia, um curso de geographia e historia, e outro de rhetorica e poetica, cujas lições terão principio no dia 3 de novembro: os senhores estudantes que se quizerem matricular, poderão dirigir-se a mencionada casa das 7 as 12 horas da manhãa.

— O Sr. Bernardino Correia de Sena Cesario tem uma carta na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Precisa-se de um forneiro: na praça da Santa Cruz, junto ao sobrado.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Aurora primeiro portão passando a fundição.

— Dá-se a quantia de 50$ a 100$ a juros, com penhores: na rua Nova, loja n. 12, se dirá quem dá.

—Perdeu-se um cachorro d'agua no dia 24 do corrente, com os signaes seguintes: todo branco, com orelhas grandes, curto, e estava um pouco tosquiado, tem apenas uma nodoa por baixo de uma das orelhas, costuma acudir pelo nome JOULI: quem o achar ou der noticia, dirija-se a rua do Trapiche n. 15, armazem, que sera' bem recompensado.

AULA DE LATIM.

O padre Vicente Ferrer de Albuquerque mudou a sua aula para a rua do Rangel n. 11, onde continua a receber alumnos internos e externos desde ja' por modico preço como he publico: quem se quizer utilisar de seu pequeno prestimo, pode procurar no segundo andar da referida casa a' qualquer hora dos dias uteis.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

Está a sahir a luz no Rio de Janeiro o

REPERTORIO DO MEDICO HOMEOPATHA.

EXTRAHIDO DE RUOFF E BOENNINGHAUSEN E OUTROS.

é posto em ordem alphabetica, com a descripção abreviada de todas as molestias, a indicação physiologica e therapeutica de todos os medicamentos homeopathicos, seu tempo de acção e concordancia, seguido de um diccionario da significação de todos os termos de medicina e cirurgia, e posto ao alcance das pessoas do povo, pelo

DR. A. J. DE MELLO MORAES.

Subscreve-se para esta obra no consultorio homeopathico do Dr. LOBO MOSCOZO, rua Nova n. 50, primeiro andar, por 5$000 em brochura, e 6$000, encadernado.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO.

(Gratuito para os pobres.)

Rua de Santo Amaro, (Mundo-Novo) n. 6.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 2 da tarde.

Visita os enfermos em seus domicilios, das 2 horas em diante; mas em casos repentinos e de molestias agudas e graves as visitas serão feitas em qualquer hora.

As molestias nervosas merecem tratamento especial segundo meios hoje aconselhados pelos praticos modernos. Estes meios existem no consultorio central.

Massa adamantina.

He geralmente reconhecida a excellencia desta preparação para chumbar dentes, porque seus resultados sempre felizes são já do dominio do publico. Sebastião José de Oliveira faz uso desta preciosa massa, para o fim indicado, e as pessoas que quizerem honra-lo dispondo de seus serviços, pod[illegible] procura-lo na travessa do Vigario n. 1, loja [illegible] barbeiro.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, estabelecido na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, colloca dentes com a pressão do ar, e chumba dentes com a massa adamantina e outros metaes.

100$000 de gratificação.

Desappareceu no dia 17 de agosto proximo passado, pelas 7 horas da noite, a preta Lourença, de nação Angola, de idade 36 a 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: um dedo da mão direita inchado, magra, tem marcas brancas nas duas pernas; levou camisa de algodãozinho, vestido de chita rôxa, panno fino, e mais uma trouxa de roupa: roga-se a todas as autoridades policiaes ou capitães de campo que a apprehendam e levem a seu senhor João Leite de Azevedo, na praça do Corpo Santo n. 17, que receberá a gratificação acima.

— Perdeu-se na ribeira uma carteira velha de couro com 40$ em sedulas, 1 de 20$, 2 de 10$ e 2 de 5$, duas lettras de 1:600$000 aceita pelo Sr. Antonio Ricardo do Rego, e alguns papeis que a ninguem podem ser uteis: quem a achou, querendo restituir os papeis, ficando com o dinheiro, procure ao mesmo Rego, na rua do Collegio, sobrado n. 3, ou deite a carteira por baixo da porta da loja de livros ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Pastelaria franceza, no aterro da Boa-Vista n. 17.

Tem todos os dias das 3 horas em diante um completo sortimento de bolos, bolinhos e pasteis de diversas qualidades, assim como fazem-se de encommenda podins, pastelões, tortas, inphantes, genoises e nouga, tudo com perfeição e preços commodos.

—O Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro, medico, vai ao Ceara', e declara que sua ausencia sera' de alguns dias, e pede particularmente aos seus amigos desculpa por não se despedir pessoalmente, em consequencia da rapidez de sua viagem.

— O cirurgião Francisco Marciano de Araujo Lima continúa a dar consultas todos os dias na rua da Gloria n. 71.

Para senhoras.

Os abaixo assignados com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que receberam de novo muitas obras de ouro, (e principalmente pulceiras de gosto), continuam a vender barato em proporção as obras, e passa-se uma conta com responsabilidade, declarando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim o comprador garantido Seraphim & Irmão.

DISCURSO SAGRADO,

Recitado em commemoração da independencia do Brasil, no solemne Te-Deum que os habitantes da imperial cidade de Nictheroy, fizeram celebrar no dia 7 de setembro de 1855,

PELO

SR. JOAQUIM PINTO DE CAMPOS,

Conego honorario da capella imperial, official da ordem da Rosa, deputado á assembléa geral pela provincia de Pernambuco, professor de eloquencia nacional do antigo lyceu da cidade do Recife, bibliothecario da Faculdade de Direito da mesma cidade, e socio correspondente do instituto historico do Brasil, etc.

Este discurso impresso e vendido pelos Srs. Laemmert & Companhia, do Rio de Janeiro, por graciosa licença do autor, vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$000 cada, exemplar.

João Augusto de Padua Fleury, tendo concluido os seus estudos na Faculdade de Direito desta cidade, retira-se para sua provincia, no primeiro vapor que se espera do norte.

— Precisa-se de um escravo por aluguel para o serviço de uma pequena familia: na rua do Hospicio n. 7.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Trapiche n. 14, propria para escriptorio, ou pequena familia: a tratar na mesma casa.

AO CORPO ELEITORAL DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, desejando a honra de ser um dos membros da assembléa provincial, roga a todos os senhores eleitores que lhe prestem seus votos, por cujo favor lhes ficara summamente obrigado. Recife 26 de outubro de 1855.

— Aluga-se uma escrava que engomma perfeitamente e trata de uma casa com todo o aceio, pois tem disto muita pratica: na Passagem da Magdalena, primeiro sobrado depois da ponte pequena. Na mesma casa da-se por amamentação uma criança de 2 mezes de idade.

Massa adamantina.

Antonio Barboza de Barros, estabelecido com sala de barbeiro na rua da Cruz n. 62, primeiro andar, chumba dentes com esta preciosa massa; na mesma sala vendem-se e alugam-se bichas por commodo preço.

— Espera-se de Paris pelo primeiro vapor inglez Madame Theard com rico sortimento de fazendas de gosto.

— Precisa-se de um preto escravo que saiba engommar bem e cozinhar, para uma casa de pouca familia: a tratar no pateo do Carmo n. 8.

— Precisa-se de uma preta ou um moleque para comprar e cozinhar: na praça da Independencia ns. 18 e 20.

— Novos livros de homeopathia em francez, sob todas de summa importancia:

Hahnemann, tratado das molestias chronicas, 4 volumes. . . . . . 20$000
Teste, molestias dos meninos. . . . 6$000
Hering, homeopathia domestica. . . . 7$000
Jahr, pharmacopéa homeopathica. . . . 6$000
Jahr, novo manual, 4 volumes . . . . 16$000
Jahr, molestias nervosas. . . . 6$000
Jahr, molestias da pelle. . . . 8$000
Rapou, historia da homeopathia, 2 volumes 16$000
Harthmann, tratado completo das molestias dos meninos. . . . 10$000
A Teste, materia medica homeopathica. . 8$000
De Fayolle, doutrina medica homeopathica 7$000
Clinica de Staoneli . . . . 6$000
Casting, verdade da homeopathia. . . . 4$000
Diccionario de Nysten . . . . . . 10$000
Atlas completo de anatomia com bellas estampas coloridas, contendo a descripção de todas as partes do corpo humano . . 30$000

vedem-se todos estes livros no consultorio homeopathico do Dr. Lobo Moscoso, rua Nova n. 50, primeiro andar.

Manoel Gonçalves Agra,

administrador do estabelecimento de carros funebres, sito em um armazem pertencente aos religiosos franciscanos, confronte a secretaria de policia, faz sciente ao publico em geral e aos seus amigos, que se acha munido de todos os preparos para enterros, como sejam: ricos caixões de velludo de novos modellos, tanto para anjos como adultos, assim como encarrega-se de tirar licenças da camara e parocho, de fornecer carros de passeio, cera, armações e contendo dos pretendentes, musica e convites, prometendo empregar todo o zelo e promptidão nas obrigações que contrahir com qualquer pessoa que o procure em o armazem acimadito a qualquer hora do dia, e da noite na rua de Santa Thereza n. 32.

COMPRAS.

AVISO.

Em Goianna, becco do Pavão n. 14, armazem de Aranha & Albuquerque, compra-se toda e qualquer porção de assucar e paga-se por bom preço.

— Compra-se um escravo de meia idade para tratar de um cavallo; assim como uma casa terrea em Apipucos ou Monteiro, que não exceda de 500$ a 600$: na rua da Cadeia do Recife n. 16.

— Compra-se um braço de balança grande e que seja do autor Romão: na rua larga do Rosario n. 50.

— Compra-se uma duzia de cadeiras de amarello, mesmo usadas, com tanto que sejam fortes: na rua da Cruz, armazem n. 16.

— Compra-se uma escrava moça, sadia e que tenha bom e abundante leite: quem tiver annuncie para ser procurada.

— Compram-se duas a tres portas velhas: quem tiver annuncie.

VENDAS.

Oração contra a peste e o cholera-morbus.

Acha-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia um folhetinho com differentes orações contra o cholera-morbus, e qualquer outra peste, a 40 rs. cada um.

— Vende-se no aterro da Boa-Vista n. 17 sobrado de um andar, 3 venesianas com suas caixas em bom estado, um relogio de quadro bom regulador e de bom gosto, uma burra de ferro batido, tudo por preço commodo.

NAVALHAS A CONTENTO E TESOURAS.

Na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar, escriptorio de Augusto C. de Abreu, continua-se a vender a 8$000 o par (preço fixo, as já bem conhecidas e afamadas navalhas de barba feitas pelo habil fabricante que foi premiado na exposição de Londres, as quaes além de durarem extraordinariamente, não se sentem no rosto na acção de cortar; vendem-se com a condição de, não agradando, poderem os compradores devolve-las até 15 dias depois da compra restituindo-se o importe. Na mesma casa ha ricas tesourinhas para unhas, feitas pelo mesmo fabricante.

Cabriolete.

Vende-se um bonito cabriolet com bom e elegante cavallo: para ver e tratar, na rua da Roda, cocheira do Sr. Paulino.

Rapè.

Vende-se o verdadeiro e muito fresco rapé Paulo Cordeiro na rua larga do Rosario n. 38, junto a [illegible]

—Vendem-se cambraias finas francezas de cores fixas a 200 rs. o covado, georginas de seda, fazenda que finge [illegible] a 280 rs. o covado, perpetua de cores com quadros escocezes a 500 rs. cada covado, chita fina franceza a 240 rs. o covado: na rua do Crespo, loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira.

Vestidos e chales.

Vendem-se chales de seda grandes com algum mofo, pelo barato preço de 6$000 rs., cortes de cassa de cores com barra e algumas pintas de mofo, pelo diminuto preço de 1$600 o corte, assim como outras muitas fazendas por barato preço: na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

—Vende-se ou aluga-se uma negra cozinheira e lavadeira e um m[illegible]

A boa fama

VENDE BARATO:

Libras de linhas brancas ns. 50, 60, 70 e 80 1$100
Libras de ditas ns. 100, 120 e 130 1$280
Duzias de tesouras para costura 1$000
Duzia de ditas mais finas 1$280
Maços com 40, 50 e 60 peças de cordão para vestido 240
Peças com 10 varas de bico estreito 560
Duzia de dedaes para senhora 100
Caixinhas com agulhas francezas 160
Caixas com 16 novellos de linhas de marcar 280
Grozas de botões para camiza 160
Pulceiras encarnadas para meninas 240
Ditas grandes para senhora 320
Pares de meias finas para senhora a 240 e 300
Meadas de linhas muito finas para bordar 160
Meadas de linhas de peso 100
Grozas de botões muito finos para calças 280
Babados de linho abertos e bordados 120 e 240
Carteiras finas de marroquim para algibeira 600
Fivelas douradas para calças e collete 120
Tinteiros e areeiros de porcelana, o par 500
Charuteiras entre finas 120
Duzias de torcidas n. 14 para candieiro 80
Pentes de verdadeiro bufalo para alisar 300 e 500
Peças com 6 1/2 varas de fita branca de linho 50
Caixas com colchetes francezes 60
Carriteis de linhas de 200 jardas de boa qualidade 70
Macinhos com 35, 40 e 47 grampas 60
Suspensorios, o par 40
Carriteis de linhas de 100 jardas, autor Alexandre 40

Além de todas estas miudezas vendem-se outras muitissimas, que á vista de suas boas qualidades e baratos preços causa admiração aos compradores: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

—Vende-se uma preta de nação, que cozinha bem, ensaboa, e he perfeita engommadeira: no aterro da Boa-Vista n. 74, se dirá quem vende.

Bons gostos e de boas qualidades.

Na rua do Queimado, nos quatro cantos, na segunda loja de fazendas n. 22, defronte do sobrado amarello, vendem-se fazendas por preços que realmente fazem admirar ao publico: — Panno preto finissimo, prova de limão, para casacas e palitós, pelos baratissimos preços de 2$500, 3$500 e 5$000 o covado, casemira preta de superior qualidade a 2$ e 2$800 o covado, alpaca preta muito fina a 400, 500 e 800 rs. o covado, cortes de colletes de fustões de bonitos padrões e cores fixas a 700 e 900 rs., chales pretos de lãa e seda muito grandes a 2$800, chapeos de sol de seda pretos e de cores, fazenda superior a 6$000, camisas francezas pintadas para homem a 1$280, riscados da India muito finos e largos e muito bonitos para vestidos a 280 o covado, setim preto macão, fazenda muito superior a 3$ o covado, sarja hespanhola muito superior a 2$400 o covado, merinó muito fino a 2$000 o covado, merinó setim o mais superior que póde haver e muito proprio para palitó a 1$600 o covado, chapeos de sol de panninho a 1$600, chitas francezas muito finas e largas, de novos padrões a 320 o covado, filó de linho liso e com flores a 1$ e 1$440 a vara, luvas de pellica de Jouvin para homem e senhora, chegadas no ultimo navio francez a 1$800 rs. o par, luvas de seda de todas as cores com belotas a 1$280, camisas de meia muito finas a 1$, luvas de fio da Escocia brancas e de cores a 400, 500 e 600 rs. o par, mantas de seda para gravatas, pretas e de cores, muito boa fazenda a 1$280, panno fino azul de superior qualidade a 4$ o covado, ricas romeiras de retroz bordadas a 11$, lencinhos de retroz francezes a 1$280, cassas francezas muito finas e de bonitos padrões a 300 rs. o covado, cambraia finissima de salpicos a 1$ a vara, camisas francezas muito finas e bem feitas para homem a 2$500 e 2$800, cortes de cassas para vestidos de bonitos padrões e com 7 varas a 2$ o corte, lenços brancos de cambraia de linho muito finos e grandes a 6$ a duzia, ricos chales de chally com listras de seda e bastante grandes a 8$, ditos de merinó muito finos e lisos a 6$, luvas pretas de torçal, de Lisboa a 1$120, chally amarello, fazenda superior e que muito se usa para vestido a 800 rs. o covado, romeiras de cambraia com laços de ricas fitas de seda a 1$280, gravatas de seda de bonitos padrões a 640, meias de laia para padres a 2$ o par, córtes de casemiras finas e de bonitos padrões para calças a 5$, brinzinhos de linho de bonitos padrões a 240 o covado, brim trançado de puro linho e de bonitos padrões a 800 rs. a vara, lapim preto finissimo, proprio para vestidos e batinas de padre a 1$280 o covado, riscadinhos francezes muito finos e [illegible] padrões a 240 o covado, meios lenços pretos para gravata muito superiores a 1$, lenços brancos de cambraia muito finos a 300 rs., ganga amarella muito superior a 320, meias brancas finas para senhora a 240, 300 e 400 rs. o par, ditas pretas muito finas a 320, ditas para homem, fazenda superior, sendo brancas, pretas e cruas a 240 rs. o par. Além de todas estas fazendas outras muitas que só á vista das boas qualidades he que se pódem ver o quanto são baratas, afiançando-se aos Srs. compradores que neste estabelecimento não ha fazenda alguma que seja avariada, e sim tudo sem avaria, de bons gostos e boas qualidades.

A boa fama

VENDE BARATO:

Lencinhos de retroz de todas as cores para pescoço de senhoras e meninas, pelo barato preço de 1$, baralhos de cartas finissimas francezas para voltarete a 560, toucas de lãa para senhoras e meninas a 640, luvas muito finas de fio da Escocia brancas e de cores para homem e senhoras a 400, 500 e 600 rs. o par, meias brancas e cruas para homem, fazenda muitissimo superior a 160, 200 e 240 o par, luvas de pellica de Jouvin brancas e amarellas para homem e senhora a 1$900 o par, camisas de meia muito finas e de pura lãa para homem a 3$000 rs., ditas de algodão muitissimo finas a 1$ e 1$200, tesouras muito finas para papel a 1$500, ditas superiores para barbeiro a 1$500, leques muito finos a 3$, ricas abotoaduras para collete de madreperola e de metal a 500 rs., ditas para palitós a 600 rs., caixinhas com phosphoros proprias para charutos a 20 rs., ricos jarros dourados de porcelana para flores de diversos tamanhos e preços, ricas fitas de seda lavradas e lisas de todas as cores e larguras, escovas finissimas para roupa, ditas para cabello, tranças de seda de bonitos padrões de diversas larguras e cores, navalhas finissimas para barba, canivetes finissimos e de todas as qualidades, bicos finos de linho de bonitos padrões e diversas larguras, ricas franjas de algodão brancas e de cores para cortinados, tesouras para costura as mais finas que he possivel encontrar-se, e outras muitissimas cousas que tudo se vende por tão baratos preços que aos proprios compradores causa admiração: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

A boa fama

VENDE BARATO:

Ricos pentes de tartaruga para cabeça 1$500
Ditos de alisar tambem de tartaruga 3$000
Ditos de marfim tambem para alisar 1$400
Ditos imitando tartaruga para cabeça 1$400
Lindas meias de seda de cores para crianças 1$800
Meias pintadas fio da Escocia para crianças 240 e 400
Bandejas grandes e de pinturas finas 3$000 e 4$000
Papel almaço greve e pautado, resma 4$000
Pennas finissimas bico de lança, groza 1$200
Ditas muito boas sem ser de lança, groza 640
Oculos de armação de aço com graduações 800
Lunetas com armação de tartaruga 1$000
Ditas com armação de bufalo 500
Toucadores de jacarandá com bons espelhos 3$000
Meias de laia muito superiores para padres 2$000
Ricas bengalas de canna com lindos castões 2$000
Ditas de junco com bonitos castões 500
Ricos chicotes para homem e senhora a 1$ e 1$200
Meias pretas de algodão para padres, o par 600
Gravatas de seda de todas as cores 1$ e 1$200
Fitas de velludo de todas as cores, a vara 160 e 320
Atacadores de cornalina para casaca 400
Ricos reloginhos para cima de mesa 4$000
Suspensorios finos de borracha, o par 400, 500, 600
Pentes muito finos para suissa 500
Escovas muito finas para cabello 640
Capachos pintados muito bonitos 700
Botões finissimos de madreperola para camisa, a groza 1$200

Além de tudo isto vendem-se outras muitas cousas, que á vista das qualidades e preços faz admirar; na rua do Queimado, nos quatro cantos, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO

EDWIN MAW, ESCRIPTORIO DE ROSAS BRAA & C., RUA DO TRAPICHE N. 44.

Tem para vender um completo sortimento de taixas, moendas e meias moendas para engenho, cuja superioridade ja' he bem conhecida dos senhores de engenho desta provincia, dos da Parahiba e das Alagoas, desde quando taes objectos do mesmo fabricante eram vendidos pelos Srs. Mc. Calmont & C., desta praça.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas [illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

— Vende-se uma preta de nação, com 28 annos, boa cozinheira e lavadeira, e engomma alguma cousa: na rua da Guia n. 31, primeiro andar.

— Vende-se um resto de saccos com superior gomma do Aracaty, por preço commodo, para fechar contas de venda: na rua Nova, loja de João Fernandes Parente Vianna.

— Vende-se uma escrava moça, crioula, bonita figura, e optima conducta, a qual se afiança, e com varias habilidades que se dirão ao comprador, e vende-se por preço muito commodo: na rua das Cruzes, taberna n. 20.

— Vende-se uma casa terrea, sita no bairro da Boa-Vista, na rua do Rosario n. 1; a tratar na rua de Apollo n. 13.

Velbutinas de todas as cores pelo desgraçado preço de 640 rs. o covado: na rua do Crespo loja n. 9, de João Moreira Lopes.

VINHO XEREZ.

Vende-se superior vinho de Xerez em barris do 1/4, em casa de E. H. Wyatt: rua do Trapiche n. 18.

Relogios cobertos e descobertos de ouro, patente inglez.

Vendem-se no escriptorio do agente de leilões, Francisco Gomes de Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar, os mais superiores relogios cobertos e descobertos de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Londres, vindos pelo ultimo paquete inglez, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Muito barato.

Cassas francezas de cores fixas e bonitos padrões a 280 cada covado: na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 10.

Guerra do Oriente.

Retratos dos principaes generaes, e estampas coloridas de algumas batalhas: na rua Nova n. 9.

— Vendem-se chales de touquim bordados, fazenda superior: na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10.

— Vendem-se chapeos de castor branco, os mais superiores que ha no mercado: na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10.

— Vende-se um terreno para mais de meia legoa quadrada: quem o pretender, dirija-se a rua das Cruzes n. 29, que se dirá quem faz o negocio.

— Vendem-se saccas com muito bom milho e novo: na rua de Santa-Rita, taberna n. 5.

— Vende-se palhinha preparada para empalhar toda a qualidade de obras, mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua das Cruzes n. 29.

Vende-se bico de blonde branco e preto de seda verdadeiro, 30 por cento mais barato que em qualquer outra parte, e de toda as larguras muito bonitas fitas dito: na rua Nova casa de relojoeiro n. 22.

— Vendem-se 1,500 saccos novos para encher de assucar: na rua da Senzala Nova n. 4, se dirá quem vende.

— Vendem-se os pertences da casa de pasto da rua da Senzala Velha, esquina do becco dos Portos, a qual tem bastantes commodos para outro qualquer negocio: quem a pretender dirija-se a rua do Trapiche n. 26, taberna.

Aviso aos freguezes.

A taberna da rua Nova n. 50, além de se achar completamente sortida, tem, que chegou de proximo, latas de 1 e 2 libras com muito superior chá, e que á vista da qualidade e do gosto, os compradores se convencerão, assim como vende-se tudo por muito barato preço.

Farinha de mandioca.

Na rua do Vigario n. 5, primeiro andar, vendem-se saccas com farinha de mandioca, muito nova e de superior qualidade.

Rua do Queimado n. 1.

Chales de touquim com ramos de seda matiz, fazenda inteiramente nova, pelo diminuto preço de 20$000 rs. cada um.

— Vende-se um piano de jacarandá com pouco uso, muito bom, e por preço commodo; assim como um toucador de jacarandá e um berço de dito, por seu dono se retirar para fóra: na rua do Cabugá, loja do Sr. Guimarães, se dirá quem vende ditos objectos.

Miudezas baratas.

Os arrematantes da loja da rua dos Quarteis n. 20, junto a padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus, estão resolvidos a acabar com o restante das miudezas que existem, por toda esta semana; portanto, a ellas, meus amigos, que he boa occasião de se fazer pechinchas, pois vendem-se por todo e qualquer preço que se offereça, e ainda ha bom sortimento.

Novas joias de ouro.

Na loja de Oliveira & Gonçalves, rua do Cabugá n. 12, ha um lindo, variado e modernissimo sortimento de obras de ouro, tanto de 14 como de 18 quilates, consistindo em adereços, meios ditos, rozetas, correntões e outros objectos de gosto: troca-se tudo por sedulas, ainda que sejam velhas. Os preços são mais commodos do que em qualquer outra loja.

— Vendem-se cadeiras de balanço americanas, pelo preço de 10$ cada uma: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

— Vendem-se machinas de debulhar e moer milho, carrinhos de mão muito leves, pregos americanos de n. 2 a 12, e estanho de muito boa qualidade: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

— Vende-se um cabriolet descoberto, com arreios, tudo novo e muito bonito, por preço commodo: na rua Nova, cocheira por baixo da camara.

Cobertas de seda e lãa.

Na rua do Crespo n. 5, vendem-se por modico preço cobertas de seda e lãa, turcas, dos mais bellissimos e variados gostos que tem apparecido neste genero.

FLOR DE FLOR.

A Farinha de Santander Flor de Flor, he a melhor farinha de trigo que existe em todo o mundo, por isso sempre he qualificada a mais superior em todos os mercados, aonde tem sido importada; he esta a primeira vez que vem a este mercado, porém garante-se a veracidade da informação: vende-se unicamente no armazem de Tasso Irmãos.

—Brins de vella: no armazem de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

Córtes de meia casemira a 2$000.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, vendem-se meias casemiras de superior qualidade, pelo baratissimo preço de 2$000 o corte de calça.

—Vendem-se sellins com pertences patente inglez, e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

☞ CORTES TURCOS.

Vendem-se estes delicados córtes de cassa preta com pintas carmezins e listrados, os mais lindos possiveis pela sua novidade de padrões, e só se vendem nas lojas dos Srs. Campos & Lima, rua do Crespo; Manoel José Leite, rua do Queimado; Narciso Maria Carneiro, rua da Cadeia, por preço muito em conta.

— Vendem-se no armazem n. 60, da rua da Cadeia do Recife, de Henry Gibson, os mais superiores relogios fabricados em Inglaterra, por preços modicos.

CASEMIRA PRETA A 4$500 O CORTE DE CALÇA.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

COGNAC VERDADEIRO.

Vende-se o verdadeiro cognac, tanto em garrafas como em garrafões: na rua da Cruz n. 10.

FAZENDAS DE GOSTO PARA VESTIDOS DE SENHORA.

Indianas de quadros muito fina e padrões novos; cortes de lãa de quadros e flores por preço commodo: vende-se na rua do Crespo loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

LEONOR D'AMBOISE.

Vende-se o excellente romance historico Leonor d'Amboise, duqueza de Bretanha, 2 volumes por 1$000 rs., na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

—Vende-se cal em pedra chegada no ultimo navio de Lisboa, e potassa americana da mais nova: no unico deposito da rua de Apollo n. 2—B, de A. J. T. Basto & Companhia.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do conde de Marcuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a Champagne, vende-se a 56$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B.—As caixas são marcadas a fogo—Conde de Marcuil—e os rotulos das garrafas são azues.

POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e ja' bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

Pratos ocos patentes para conservar a comida quente: vendem-se na praça do Corpo Santo, armazem n. 48, de Kostron Rooker & C.

— Vende-se aço em cunhetes de um quintal, por preço muito commodo: no armazem de Mc. Calmont & Companhia, praça do Corpo Santo n. 11.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se farelo novo, chegado de Lisboa pelo brigue *Esperança*.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se superior farinha de mandioca em saccas que tem um alqueire, medida velha por 3$000 reis: nos armazens ns. 3, 5 e 7, e no armzem defronte da porta da alfandega, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 54, primeiro andar.

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenhos os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Leconte Feron & Companhia.

— Vende-se uma balança romana com todos os seus pertences, em bom uso e de 2,000 libras: quem pretender, dirija-se á rua da Cruz, armazem n. 4.

Esguião de linho e algodão,

muito superior, com 11 varas a peça, por 3$500: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

AGENCIA

Da Fundição Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

[illegible] estabelecimento continúa a haver completo sortimento de moendas [illegible] meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamauhos, para dito.

Risca[illegible] listras de cores, proprio para [illegible]ós, calças e jaquetas, a 160 o co[illegible] Vende-[illegible] rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Chales de merino' de cores, de muito bom gosto.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa, de capim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Reduzido de 640 para 500 rs. a libra

Do arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz. n. 4.

CAL DE LISBOA A 4$000.

Vendem-se barris com cal virgem de Lisboa, para fechar contas, pelo diminuto preço de 4$000 o barril: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

— Vende-se excellente taboado de pinho, recentemente chegado da America: na rua de Apollo trapiche do Ferreira, a entender-se com o administrador do mesmo.

— Em casa de Southall Mellor & Companhia, rua da Cadeia do Recife n. 36, vendem-se relogios cobertos e descobertos, de ouro, patente inglez, muito superior.

Aviso aos Srs. livreiros.

Na rua Nova n. 44, fabrica de chapeos, recebeu-se pelo ultimo navio vindo de Hamburgo uma nova factura dos objectos seguintes: —oleado de differentes cores imitando a marroquim, proprio para encadernadores, papelão de differentes numeros e grossuras, proprio para os mesmos; e vende-se mais em conta do que em outra qualquer parte.

— Vende-se superior rapé Paulo Cordeiro, que muita aceitação tem tido por ser o que mais se assemelha ao de Lisboa, assim como todas as mais qualidades: na praça da Independencia, loja n. 3.

— Vendem-se amarrados com 3 arrobas ½ de carne do sertão muito boa e barata: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 53.

— Vendem-se duas moradas de casas terrêas na rua da Roda n. 14, e rua de Hortas n. 132: os pretendentes dirijam-se ao Dr. Rufino Augusto de Almeida, no seu escriptorio, rua do Collegio.

— Vendem-se as melhores bichas hamburguezas que ha no mercado, tanto a centos como a retalho, tambem se alugam: na rua das Cruzes n. 40.

UNICO DEPOSITO DE RAPE' AREIA PRETA DA BAHIA.

rua da Cruz, n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, neste deposito existe sempre porção deste muito acreditado rapé, e se vende unicamente de 5 libras para cima.

—Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., na rua de Senzala Nova n. 42.

Sellins inglezes.
Relogios patente inglez.
Chicotes de carro e de montaria.
Candieiros e castiçaes bronzeados.
Lonas inglezas.
Fio de sapateiro.
Vaquetas de lustre para carro.
Barris de graxa n. 97.
Vinho Cherry em barris.
Camas de ferro.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

Velas estearinas de 6, pedras de marmore para mesas, papel de peso inglez, papel de embrulho, oleo de linhaça em botijas, chicotes para carro e arreios para 1 e 2 cavallos, fórmas de ferro para fabrica de assucar, rotim da India para empalhar, tinta branca e verde, metal amarello para forro, cemento romano, armamento de todas as qualidades, cabos de linho, de cairo e de manilha, alcatrão e pixe de Suecia, champagne e vinhos finos do Rheno: vendem-se no armazem de C. J. Astley & C., rua da Cadeia n. 21.

PUBLICAÇA'O COROGRAPHICA.

Esta' a venda na livrarla classica n. 2, no pateo do Collegio, a obra intitulada—**Breve Noticia Corographica do Imperio do Brasil**, escripta em 1854; e roga-se aos senhores assignantes que tenham a bondade de mandar buscar os seus exemplares, no armazem de leilões, na rua do Collegio n. 15.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

—Vendem-se dous pianos fortes de jacaranda', construcção vertical e com todos os melhoramentos mais modernos, tendo vindo no ultimo navio de Hamburgo: na rua da Cadeia, armazem n. 8.

Em casa de Henry Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vendem-se:
Lonas e brins da Russia.
Instrumentos para musica.
Espelhos com moldura.
Globos para jardins.
Cadeiras e sofa's para jardim.
Oleados para mesa.
Vistas de Pernambuco.
Cemento romano.
Gomma lacca.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Henry Brunn & C., rua da Cruz n. 10, optimos pianos chegados no ultimo navio da Europa.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWNIAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinho de mandioca, etc., etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

[illegible] todas as encommendas com a superio[illegible] conhecida, e com a devida presteza e com[illegible] em preço.

[illegible]k de Lembranças Luso-Brasileira para 1856.

[illegible] em 32, com 384 paginas, 426 artigos e [illegible]as, por Alexandre Magno de Castilho—he [illegible]me. he uma [illegible]ena encyclopedia [illegible] em 1851, e a [illegible] não he estranho nenhum ramos dos conhecimentos humanos, pela [illegible]os autores, cujas producções, em verso ou [illegible]houram as paginas do Almanak de 1856, [illegible] na agencia livraria n. 20 da esquina do [illegible]nde se acham tambem os volumes dos [illegible]iores. Preço 800 rs. por cada volume.

[illegible]a de Henry Brunn & C., rua da [illegible]0, ha para vender um grande [illegible]o de ouro do melhor gosto, as[illegible] relogios de ouro de patente.

[illegible]ão, na rua da Cruz n. 40, [illegible]der um sortimento de conservas finas co[illegible] [illegible]is, sardines, asperges, langue de buf[illegible] saucisses, beafsteak, chaponneau au jam, [illegible]au ju d'écrevisse, triéandeau de veau; diversas qualidades de vinhos, como Xerês, Madeira, Porto de optima qua[illegible] [illegible]o de França branco (antigo) e tinto, di[illegible]s, hummel, etc., cognac engarrafado; petiscos aceiados ao modo europeu a [illegible]ra.

[illegible]OENDAS SUPERIORES.

[illegible]ição de C. Starr & Companhia [illegible] Amaro, acha-se para vender [illegible]e cannas todas de ferro, de um [illegible] construcção muito superiore.

[illegible]AIXAS DE FERRO.

[illegible]diçao' d'Aurora em Santo [illegible] tambem no DEPOSITO na [illegible]um logo na entrada, e defron[illegible]nal de Marinha ha' sempre [illegible] sortimento de taichas tanto [illegible] nacional como estrangeira, [illegible]ndidas, grandes, pequenas, [illegible]ndas; e em ambos os logares [illegible]indastes, para carregar ca[illegible]arros livres de despeza. Os [illegible] os mais commodos.

[illegible]NDAS E GRADES.

[illegible] variado sortimento de modellos [illegible]ndarias de gosto modernissim[illegible]rora, em Santo Amaro, e no [illegible]a rua do Brum.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contem mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno e mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam as portas da morte, preservando em seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febre toda especie.
Alporcas.	Gota.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal d').	Hydropisia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidade da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal-de-pedra.
Desinteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Obstrucção de ventre.
« de barriga.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
« nos rins.	Retenção d'ourina.
Durezas no [illegible]	Rheumatismo.
Enfermidades no figado.	Symptomas secundarios.
» venereas.	Tremores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Erysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal.)
» intermittentes.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres, n. 244, *Strand*, e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se as bocetinhas a 800 rs. Cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vende-se uma canoa nova de amarello com 40 palmos de comprido, propria para qualquer serviço, e uma quantidade de 150 traves de diversas qualidades, de 35 a 50 palmos de comprido, 7 a 9 pollegadas em quina viva: quem precisar, procure na rua da Cadeia Velha n. 1, segundo andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 20 de outubro um moleque de nome João, com idade de pouco mais ou menos 20 annos, cór preta, bem fallante, he filho de Itamaracá, tem um caroço na verilha, levou calça de riscadinho desbotado, camisa branca, chapéo de pello preto, o qual moleque he alfaiate: quem o pegar, levando a rua do Pilar, em Fóra de Portas n. 103, sera bem recompensado.

— Fugio no sabbado 6 de outubro a preta Marianna Benguela, escrava de Francisco de Freitas Gamboa e sua mulher, levou vestido escuro desbotado e um taboleiro com roletes, tem os dedos grandes dos pés tortos para dentro: intitula-se forra, porque lho concedemos essa graça por morte de nós ambos: pessoa conhecida diz que vira o preto forro Joaquim caiador e vendedor de miudezas, seduzi-la no mesmo sabbado á noite na escada do Sr. José Claudino Leite na rua do Rosario, a dita escrava Marianna, para [illegible] para casa de sua senhora; esse pre[illegible] escravo do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca [illegible] presume-se que a tenha occultado, visto que ja de outra fugida, pela qual esteve na cadeia, foi inter[illegible] por ella. Suppõe-se que ambos sahiram [illegible] para o mato. O abaixo assignado [illegible]idades, capitães de campo e a [illegible] a apprehensão da dita escra[illegible] pelas despezas.

[illegible] *de Freitas Gamboa.*

LISTA GERAL

DOS PREMIOS DA QUARTA E ULTIMA PARTE DA SEGUNDA LOTERIA A BENEFICIO DO GYMNASIO PERNAMBUCANO, E[illegible]DA A 3 DE NOVEMBRO DE 1855.

NS.	PREMS.
1	5$
3	5$
4	5$
5	5$
8	5$
12	5$
14	5$
15	5$
16	5$
18	5$
19	5$
21	5$
22	5$
24	5$
25	5$
26	5$
27	5$
28	5$
31	5$
36	25$
39	5$
40	5$
49	5$
50	5$
51	5$
54	5$
59	5$
63	5$
65	5$
70	5$
71	5$
73	5$
74	5$
76	5$
77	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
83	5$
87	5$
90	5$
91	25$
96	25$
97	5$
99	5$
100	5$
1	5$
2	5$
3	5$
4	10$
7	5$
10	5$
14	5$
17	5$
20	5$
22	25$
25	25$
28	5$
32	5$
36	5$
42	5$
44	5$
51	5$
57	5$
58	5$
61	100$
62	5$
63	5$
68	5$
71	5$
74	5$
79	5$
80	5$
81	5$
83	5$
89	5$
91	5$
97	5$
99	5$
202	5$
3	5$
6	5$
7	5$

NS.	PREM.
218	5$
24	5$
28	5$
29	5$
33	5$
36	5$
48	5$
49	5$
54	5$
55	10$
59	5$
64	5$
72	5$
73	5$
75	5$
76	5$
80	5$
81	5$
83	10$
84	5$
86	5$
87	5$
90	5$
91	10$
92	5$
96	5$
300	5$
1	5$
9	5$
10	5$
19	5$
27	5$
29	5$
30	5$
31	5$
33	5$
38	10$
41	5$
43	5$
48	5$
49	5$
51	5$
54	5$
57	5$
65	5$
68	5$
73	5$
75	5$
87	5$
88	25$
94	5$
95	5$
99	10$
404	5$
13	5$
17	250$
19	5$
21	5$
23	5$
25	5$
28	5$
29	5$
32	5$
33	5$
35	5$
37	5$
39	5$
40	5$
44	5$
45	25$
49	5$
54	10$
59	5$
60	10$
64	5$
69	25$
74	5$
75	5$
78	5$
86	5$
90	5$
92	5$

NS.	PREMS.
501	5$
6	5$
7	5$
10	5$
19	5$
23	5$
26	5$
29	5$
32	5$
34	5$
36	5$
39	5$
40	5$
41	5$
42	5$
46	5$
49	5$
53	5$
64	5$
65	5$
68	5$
69	10$
74	5$
76	10$
81	5$
96	10$
602	5$
5	5$
8	100$
9	5$
10	5$
11	5$
13	5$
14	5$
20	5$
21	5$
30	5$
31	5$
36	5$
38	5$
39	5$
41	5$
42	5$
43	5$
44	5$
45	5$
47	5$
48	5$
49	5$
51	5$
55	5$
61	5$
63	5$
66	5$
68	5$
74	5$
75	5$
83	5$
84	5$
85	5$
89	5$
91	5$
93	5$
94	5$
95	5$
97	10$
99	5$
702	5$
6	5$
9	5$
12	5$
17	5$
22	5$
23	5$
25	5$
26	5$
27	5$
29	5$
31	5$
33	5$
34	5$
35	5$
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
746	5$
51	5$
54	5$
57	5$
62	5$
72	5$
74	5$
78	5$
79	25$
81	5$
89	5$
92	5$
98	5$
99	5$
800	100$
2	5$
3	5$
6	10$
12	5$
13	5$
14	5$
15	25$
21	5$
26	50$
27	5$
32	5$
36	5$
37	5$
38	5$
40	5$
42	5$
44	5$
51	5$
52	5$
61	5$
65	5$
66	5$
68	50$
74	5$
78	5$
79	5$
80	5$
84	5$
86	5$
88	10$
91	5$
93	5$
96	5$
98	5$
99	5$
902	5$
3	10$
6	5$
8	5$
9	5$
11	5$
13	5$
17	5$
18	10$
20	5$
22	5$
25	5$
28	5$
29	5$
31	5$
36	10$
37	5$
39	25$
43	5$
45	5$
47	10$
49	5$
54	5$
55	5$
66	5$
69	5$
73	10$
74	5$
75	5$
76	5$
79	5$
82	5$
88	5$

NS.	PREMS.
996	5$
1002	5$
3	10$
5	5$
7	5$
9	5$
12	5$
19	5$
22	5$
32	5$
33	5$
35	5$
45	5$
46	5$
47	5$
49	5$
50	5$
51	5$
52	5$
58	10$
61	5$
65	5$
70	5$
71	5$
72	25$
75	5$
77	5$
83	5$
84	5$
85	10$
86	10$
88	5$
90	5$
91	5$
94	5$
96	5$
98	5$
1102	5$
3	5$
4	5$
6	5$
10	5$
15	5$
21	5$
22	5$
24	5$
28	5$
33	10$
34	5$
35	25$
41	5$
42	5$
43	5$
48	5$
56	5$
58	5$
59	5$
60	5$
61	5$
64	10$
68	10$
71	10$
74	5$
76	5$
81	5$
83	5$
88	5$
89	5$
90	5$
92	25$
95	5$
97	5$
1200	5$
5	5$
6	5$
9	5$
12	5$
17	5$
27	5$
29	5$
30	5$
33	5$
36	5$

NS.	PREMS.
1238	5$
39	5$
42	5$
44	5$
45	5$
46	5$
47	10$
48	5$
49	10$
50	5$
51	5$
52	5$
53	5$
57	25$
58	5$
60	5$
64	5$
69	5$
70	5$
71	5$
82	5$
83	5$
85	50$
88	5$
94	5$
96	5$
1300	5$
1	5$
4	5$
10	5$
13	5$
14	5$
20	5$
23	5$
26	5$
27	5$
28	10$
30	5$
33	5$
36	5$
40	5$
42	5$
43	5$
45	5$
49	5$
50	5$
53	5$
54	5$
58	5$
59	5$
63	5$
64	5$
66	5$
70	5$
74	5$
77	5$
81	5$
82	5$
83	10$
91	5$
92	5$
93	5$
94	5$
1400	5$
2	5$
7	5$
13	5$
18	5$
23	5$
25	5$
27	5$
31	5$
34	5$
37	5$
38	5$
45	5$
46	5$
49	5$
51	5$
52	5$
54	5$
55	5$
58	5$

NS.	PREMS.
1462	5$
66	10$
68	5$
69	5$
70	5$
71	5$
72	5$
73	25$
74	5$
76	5$
77	10$
79	5$
80	5$
81	5$
83	5$
91	5$
93	5$
94	5$
97	5$
98	5$
99	5$
1503	5$
8	5$
9	5$
12	5$
14	5$
15	10$
20	5$
24	5$
31	5$
34	5$
35	5$
38	5$
39	5$
41	5$
43	5$
47	5$
50	5$
54	5$
55	5$
56	5$
61	5$
63	10$
64	5$
68	5$
69	5$
72	5$
73	5$
75	5$
81	5$
96	5$
97	5$
1601	5$
2	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
8	5$
10	5$
17	5$
27	5$
29	5$
32	5$
34	5$
35	25$
37	5$
40	5$
41	25$
50	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
61	5$
63	5$
65	5$
67	5$
71	5$
72	5$
76	5$
79	5$
81	5$
82	5$
[illegible]	10$

NS.	PREMS.
1685	5$
86	5$
89	5$
91	5$
94	5$
99	5$
1701	5$
2	5$
10	5$
11	5$
12	5$
15	5$
17	5$
22	5$
24	5$
27	5$
29	5$
30	10$
35	5$
42	5$
45	250$
47	5$
49	5$
50	5$
51	5$
53	5$
58	5$
60	5$
63	5$
64	5$
65	5$
66	5$
67	5$
68	5$
70	5$
72	10$
73	5$
74	5$
78	10$
8[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
96	5$
800	5$
4	5$
7	5$
8	5$
10	5$
14	5$
16	5$
18	5$
23	5$
24	5$
30	5$
35	5$
36	10$
38	100$
41	5$
43	5$
44	5$
46	5$
49	5$
51	5$
58	5$
60	5$
61	5$
62	5$
63	5$
65	5$
67	10$
68	5$
69	25$
74	5$
83	5$
85	5$
86	5$
88	5$
90	5$
91	5$
92	5$
95	5$
96	5$
98	10$

NS.	PREMS.
1904	5$
8	5$
13	5$
16	50$
19	5$
24	50$
27	5$
28	5$
36	10$
37	5$
41	5$
42	5$
51	5$
53	5$
60	5$
62	5$
67	25$
68	5$
70	5$
72	5$
73	5$
74	5$
75	10$
76	5$
80	5$
90	5$
92	5$
94	5$
95	10$
98	5$
99	5$
2000	5$
2	5$
7	5$
9	5$
12	250$
16	5$
17	5$
18	5$
19	5$
20	5$
24	5$
29	10$
31	5$
32	5$
33	5$
39	5$
43	5$
46	5$
47	5$
48	5$
49	5$
51	5$
56	5$
57	5$
58	5$
62	5$
63	5$
64	5$
67	5$
68	5$
73	5$
75	5$
77	5$
78	5$
79	5$
83	5$
85	5$
88	5$
89	5$
93	10$
98	5$
2102	5$
11	5$
13	5$
14	5$
16	5$
19	5$
25	5$
26	5$
29	5$
32	5$
33	5$

NS.	PREMS.
2139	25$
40	5$
41	5$
43	25$
47	5$
53	5$
55	5$
63	5$
68	5$
69	5$
70	5$
73	5$
77	5$
82	5$
85	10$
86	5$
87	10$
90	5$
93	100$
96	5$
2201	5$
11	5$
17	5$
18	5$
20	25$
22	5$
23	5$
24	5$
25	5$
26	5$
33	5$
36	10$
40	5$
41	5$
43	5$
44	5$
46	5$
51	5$
55	5$
60	25$
63	5$
64	5$
70	5$
72	10$
75	5$
76	5$
77	5$
82	25$
83	5$
85	5$
91	5$
92	5$
2300	10$
3	5$
4	25$
7	5$
8	5$
15	5$
19	5$
22	5$
23	5$
24	5$
25	5$
33	5$
35	5$
42	5$
47	10$
48	5$
50	5$
51	5$
55	5$
58	5$
59	5$
63	5$
64	5$
67	5$
68	5$
70	5$
73	5$
74	5$
75	5$
76	5$
77	5$

NS.	PREMS.
2378	5$
82	5$
83	5$
86	5$
88	5$
92	100$
94	5$
99	5$
2400	5$
5	5$
10	5$
14	5$
17	10$
19	5$
20	5$
23	5$
27	5$
29	5$
32	5$
40	5$
48	5$
49	5$
50	5$
55	5$
57	5$
58	5$
59	5$
60	5$
61	5$
64	5$
65	5$
66	5$
69	5$
72	5$
73	5$
75	5$
80	5$
81	5$
85	5$
86	25$
92	5$
93	5$
95	5$
96	5$
2501	5$
4	5$
9	5$
11	5$
12	5$
13	5$
14	5$
15	5$
16	5$
17	5$
19	5$
21	5$
24	5$
25	5$
27	5$
31	5$
32	50$
36	5$
38	5$
40	5$
47	250$
49	5$
50	50$
52	5$
53	5$
54	5$
56	5$
58	5$
62	5$
66	5$
68	5$
73	5$
77	5$
78	5$
80	5$
85	5$
87	5$
88	10$
89	5$

NS.	PREMS.
2593	5$
94	5$
95	500$
96	5$
97	25$
99	100$
2603	5$
4	5$
11	5$
13	5$
16	5$
17	5$
24	10$
33	5$
34	5$
37	5$
40	25$
46	5$
51	10$
55	5$
59	5$
61	5$
65	5$
68	5$
69	10$
70	5$
71	5$
75	5$
76	5$
79	5$
80	10$
81	5$
84	5$
90	5$
95	5$
2702	5$
6	5$
13	5$
19	5$
24	5$
26	5$
29	5$
30	5$
32	5$
34	5$
48	5$
49	5$
50	5$
53	5$
55	5$
60	5$
61	5$
64	5$
65	5$
67	5$
69	10$
70	25$
71	5$
72	5$
74	5$
76	5$
77	5$
79	5$
83	5$
84	5$
85	5$
86	5$
87	5$
92	5$
94	50$
95	5$
96	5$
99	5$
2802	5$
3	5$
4	5$
8	5$
10	5$
12	5$
15	5$
18	5$
20	5$
22	10$

NS.	PREMS.
2823	5$
27	5$
30	5$
32	5$
34	25$
35	5$
39	50$
42	25$
43	5$
47	5$
48	5$
49	5$
55	5$
60	5$
61	5$
64	5$
67	5$
74	5$
77	5$
87	5$
89	5$
91	5$
94	5$
98	5$
2900	5$
4	5$
9	5$
10	5$
11	5$
12	5$
13	5$
18	5$
20	5$
22	5$
23	5$
27	5$
28	25$
29	5$
31	5$
32	5$
35	5$
36	5$
38	5$
41	5$
44	5$
46	5$
48	5$
49	5$
51	5$
52	5$
53	5$
56	10$
59	5$
61	5$
64	5$
69	5$
73	5$
74	5$
76	5$
77	5$
78	5$
81	50$
83	5$
86	5$
87	5$
88	5$
90	5$
92	5$
94	5$
96	25$
97	5$
99	5$
3014	5$
15	5$
18	5$
20	5$
22	5$
27	5$
28	5$
30	5$
31	25$
32	5$
33	5$

NS.	PREMS.
3037	5$
39	5$
42	5$
43	5$
44	5$
47	5$
49	5$
50	5$
53	5$
55	5$
58	5$
61	5$
63	5$
64	5$
67	5$
69	5$
73	5$
75	5$
79	5$
82	5$
83	5$
87	5$
3102	5$
4	5$
5	5$
6	5$
8	10$
10	5$
11	5$
14	5$
19	5$
20	5$
21	5$
27	5$
28	5$
30	25$
32	10$
34	5$
36	5$
38	5$
41	5$
44	10$
46	5$
47	5$
51	5$
52	5$
57	5$
61	10$
62	10$
68	5$
71	5$
74	5$
78	5$
80	5$
83	5$
84	5$
88	5$
93	5$
99	5$
3205	10$
6	5$
8	25$
10	5$
14	5$
17	5$
18	5$
19	5$
22	10$
28	5$
30	5$
34	5$
36	5$
40	5$
45	5$
47	5$
52	5$
53	5$
56	5$
60	5$
66	5$
68	5:000$
72	5$
78	5$

NS.	PREMS.
3286	5$
87	5$
89	5$
91	5$
92	5$
93	5$
99	5$
3303	5$
5	5$
16	5$
19	5$
20	5$
21	5$
27	5$
28	5$
38	5$
41	5$
42	25$
43	5$
44	5$
45	5$
49	5$
56	5$
57	5$
64	5$
67	10$
72	5$
74	5$
78	5$
85	5$
86	5$
90	5$
94	5$
95	5$
3408	5$
9	5$
12	10$
13	5$
14	5$
19	5$
20	5$
21	5$
26	5$
29	25$
33	5$
40	5$
53	5$
54	5$
56	5$
58	5$
65	5$
71	5$
77	5$
79	5$
82	10$
86	5$
89	5$
3503	10$
4	250$
7	5$
9	[illegible]
10	[illegible]
14	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
22	[illegible]
23	5$
25	5$
29	5$
33	5$
35	5$
36	5$
37	5$
44	5$
48	5$
49	5$
53	5$
54	5$
59	5$
60	5$
61	5$
62	5$

NS.	PREMS.
3563	5$
65	5$
68	5$
69	5$
70	5$
71	5$
72	5$
75	5$
80	5$
81	25$
90	5$
92	5$
94	5$
95	5$
98	5$
3600	5$
1	5$
5	5$
6	5$
10	5$
11	5$
13	5$
14	5$
16	5$
17	5$
18	5$
19	5$
20	5$
21	5$
22	50$
24	5$
26	5$
27	5$
28	5$
29	5$
31	5$
32	50$
35	5$
37	5$
39	5$
41	5$
45	5$
48	5$
52	5$
56	5$
58	5$
59	5$
62	5$
68	5$
70	5$
72	5$
75	5$
76	5$
78	5$
82	5$
85	5$
86	5$
87	5$
88	5$
90	5$
9[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
7	5$
12	5$
18	5$
20	5$
22	5$
23	5$
27	5$
31	10$
33	5$
36	5$
38	5$
42	5$
43	5$
44	5$

NS.	PREMS.
3745	25$
47	5$
48	5$
49	5$
50	5$
53	5$
55	5$
57	5$
61	5$
63	5$
67	5$
69	5$
70	5$
75	5$
76	5$
79	5$
80	5$
81	5$
86	5$
92	5$
95	10$
97	5$
98	5$
3804	5$
6	5$
9	5$
10	5$
11	5$
12	5$
15	5$
19	5$
21	5$
23	5$
24	5$
25	5$
29	5$
32	25$
34	5$
37	10$
39	50$
40	10$
41	5$
42	5$
44	5$
46	5$
50	5$
57	5$
60	5$
61	5$
62	5$
67	5$
71	5$
72	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	[illegible]
81	5$
82	10$
86	25$
87	5$
88	5$
90	5$
93	5$
95	5$
97	5$
99	5$
3906	5$
10	5$
17	5$
23	5$
25	5$
26	5$
32	5$
33	5$
37	5$
43	5$
44	5$
45	5$
47	5$
48	5$
50	5$
51	5$
56	5$

NS.	PREMS.
3958	50$
59	5$
60	10$
62	5$
63	5$
65	5$
68	5$
69	10$
70	5$
73	100$
75	5$
76	5$
77	5$
79	5$
83	5$
85	5$
86	5$
93	5$
96	5$
97	5$
4010	5$
16	5$
21	5$
22	5$
31	5$
32	5$
35	5$
38	5$
39	5$
41	5$
45	5$
47	5$
48	5$
53	5$
54	5$
57	5$
61	5$
62	5$
67	25$
[illegible]	5$
78	5$
79	5$
83	5$
87	5$
91	5$
92	5$
94	5$
95	5$
4104	5$
9	5$
11	5$
12	5$
17	5$
19	5$
22	5$
26	5$
27	5$
31	5$
39	5$
48	10$
52	5$
53	5$
59	5$
60	5$
63	5$
74	5$
78	5$
80	5$
83	5$
87	5$
91	5$
94	5$
95	5$
99	5$
4202	10$
4	5$
10	[illegible]
12	[illegible]
13	[illegible]
16	[illegible]
17	[illegible]
18	[illegible]
24	[illegible]

NS.	PREMS.
4229	5$
34	5$
36	5$
39	5$
44	5$
46	5$
47	5$
50	5$
55	5$
57	5$
68	5$
71	5$
72	5$
76	10$
77	5$
86	5$
90	5$
95	5$
97	5$
4307	5$
10	10$
13	25$
14	5$
18	5$
21	5$
31	5$
34	5$
35	5$
36	5$
39	5$
40	25$
43	5$
45	5$
46	5$
49	5$
52	5$
55	5$
58	5$
59	5$
72	5$
73	5$
77	5$
78	5$
81	5$
84	5$
90	5$
96	25$
4401	5$
5	10$
7	5$
8	5$
14	10$
16	5$
18	5$
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
4535	5$
37	5$
38	5$
44	5$
47	5$
50	5$
53	5$
61	5$
81	5$
84	5$
88	5$
89	5$
90	5$
94	5$
98	5$
4600	5$
1	5$
3	5$
5	10$
9	5$
11	5$
17	5$
19	5$
20	5$
23	5$
25	5$
26	5$
29	5$
35	5$
37	5$
38	2:500$
43	5$
51	5$
53	5$
55	5$
56	5$
57	5$
59	5$
62	5$
63	100$
64	5$
67	5$
68	5$
70	5$
71	5$
74	5$
80	1:000$
84	5$
85	5$
90	5$
92	5$
96	5$
4707	5$
22	5$
25	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	10$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	10$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]	10$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
20	5$
24	5$
32	5$

NS.	PREMS.
4833	5$
39	5$
43	5$
44	5$
49	5$
56	5$
63	5$
64	5$
73	5$
81	5$
82	5$
83	10$
85	5$
93	5$
4901	5$
2	5$
4	5$
7	5$
12	5$
16	10$
17	5$
21	5$
22	5$
36	5$
42	5$
52	5$
54	5$
58	5$
59	5$
62	10$
65	5$
66	5$
68	5$
70	5$
71	5$
75	5$
76	5$
83	5$
84	5$
85	25$
87	5$
89	5$
90	5$
92	5$
97	5$
99	5$
5003	5$
4	5$
8	5$
10	5$
13	5$
14	5$
25	5$
26	5$
39	5$
40	5$
45	5$
46	50$
50	10$
52	5$
57	5$
58	5$
63	5$
65	5$
67	5$
71	5$
74	5$
75	5$
79	5$
83	5$
84	5$
85	5$
91	5$
96	5$
97	5$
5104	5$
11	5$
14	5$
15	5$
19	5$
22	5$
24	25$
25	5$

NS.	PREMS.
5126	5$
28	25$
29	5$
30	5$
31	5$
49	5$
51	5$
62	5$
70	5$
72	5$
73	5$
74	50$
78	5$
80	5$
82	5$
83	5$
84	5$
85	5$
87	5$
89	50$
93	5$
94	5$
97	5$
99	5$
5203	5$
5	5$
6	5$
9	5$
10	5$
13	5$
14	5$
20	5$
25	5$
26	5$
28	5$
29	5$
33	5$
37	5$
41	5$
43	5$
44	5$
53	5$
55	5$
56	5$
66	50$
69	25$
72	5$
74	5$
75	5$
82	10$
83	5$
84	5$
85	5$
89	5$
93	25$
94	5$
95	5$
98	5$
5301	5$
2	5$
10	5$
11	5$
21	5$
22	5$
28	5$
30	5$
32	25$
34	5$
39	5$
43	5$
49	5$
50	25$
53	100$
59	5$
60	5$
61	5$
69	5$
71	5$
74	5$
75	5$
78	25$
85	5$
86	5$

NS.	PREMS.
5391	5$
92	5$
95	5$
96	5$
99	5$
5418	5$
23	5$
27	5$
32	5$
42	5$
48	5$
51	5$
55	5$
57	5$
63	5$
67	5$
76	5$
78	5$
81	5$
82	5$
84	10$
85	5$
86	5$
94	5$
98	5$
5501	5$
11	5$
17	5$
25	[illegible]00$
27	5$
32	25$
33	5$
34	5$
37	25$
44	5$
45	5$
47	5$
50	5$
51	5$
53	5$
55	5$
56	25$
62	5$
64	5$
65	5$
68	5$
69	5$
70	5$
73	5$
75	5$
80	50$
85	5$
88	5$
89	5$
91	5$
98	5$
5603	5$
6	5$
7	5$
9	5$
10	5$
16	5$
20	5$
26	5$
27	100$
34	5$
38	5$
42	5$
43	5$
44	5$
51	25$
53	5$
59	5$
62	5$
63	5$
66	5$
67	5$
68	5$
69	5$
71	5$
73	5$
76	5$
79	5$

NS.	PREMS.
5698	5$
5702	5$
[illegible]	5$
8	5$
9	5$
11	5$
15	5$
16	5$
17	5$
22	5$
32	5$
34	5$
37	5$
38	5$
40	5$
42	5$
43	5$
46	5$
51	5$
[illegible]	5$
[illegible]	5$
[illegible]0	5$
74	5$
80	5$
81	5$
83	5$
85	5$
86	5$
88	5$
90	5$
91	5$
94	5$
95	5$
5800	5$
11	5$
12	5$
14	5$
16	5$
26	5$
29	5$
32	5$
36	5$
38	5$
42	5$
44	5$
48	5$
54	5$
55	10$
58	5$
71	5$
73	5$
77	5$
89	5$
97	5$
5900	5$
1	5$
2	5$
6	5$
7	5$
9	5$
10	5$
11	5$
12	5$
16	5$
22	5$
24	5$
26	250$
34	5$
36	5$
38	5$
41	5$
45	5$
59	5$
65	5$
66	5$
77	50$
81	5$
85	5$
89	5$
90	25$
91	5$
93	5$
[illegible]	5$

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA 1855

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
ILEGÍVEL
MUTILADO